ANNO LXV — NUMERO 80

TERÇA-FEIRA 9 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XI

O microscopio

(Continuação)

O microscopio photo electrico emprega-se para projectar as imagens nas aulas de physica e chimica, e tambem nas conferencias scientificas, onde quasi sempre é impossivel utilisar a luz solar para com o microscopio deste nome mostrar a todos os espectadores uma infinidade de phenomenos naturaes tão bellos como curiosos.

XII

O barometro

O ar é um gaz incolor e invisivel, o ar é pois um corpo; ora todos os corpos o são pesados, por conseguinte o ar é necessariamente pesado.

O que o raciocinio indica, é demonstrado com certeza pela experiencia.

Tome-se um vaso de vidro, de forma espherica, provido de uma torneira metallica. Estando este balão cheio de ar, por ter estado na atmosphera, prenda-se pelo gancho, que o termina, a outro gancho soldado na face inferior da bacia de uma balança, e na outra bacia colloquem-se pesos em quantidade sufficiente para equilibrar o peso do balão cheio de ar. Tendo-se estabelecido o equilibrio desprenda-se o balão, e depois levando-o á machina conhecida nos laboratorios de physica pelo nome de *machina pneumatica*, a qual serve para produzir o vacuo, extraia-se lhe todo o ar que contem. Feche-se a torneira do balão para impedir a entrada do ar, e suspenda-se novamente pelo seu gancho á bacia da balança. Notar se-ha então que o equilibrio que tinha lugar quando o balão estava cheio de ar, já se não da estando vasio. Para o restabelecer é necessario tirar certo numero de pesos. Estes pesos indispensaveis para reconstituirem o equilibrio destruido, representam evidentemente o peso do ar extrahido de dentro do balão pela machina pneumatica. Por tanto o ar é pesado.

Pode executar-se esta experiencia de um modo inverso e chegar á mesma conclusão. Comece-se por fazer o vacuo no balão por meio da machina pneumatica, feche se a torneira para obstar á entrada do ar, prenda-se este balão vasio de ar na parte inferior da bacia da balança, e constitua-se esta em equilibrio por meio de pesos convenientes, collocados na bacia opposta.

Feito isto, abra-se a torneira do balão para deixar entrar de novo o ar exterior; immediatamente desapparece o equilibrio; a bacia que contém o balão com o seu peso de ar, descerá, por não poder já ser equilibrada pelos pesos que estão na outra. Para reconstituir o equilibrio é necessario pôr mais pesos n'est'outra. Se a capacidade do balão é exactamente um litro, o peso necessario para o equilibrio será 1 gramma e 3 decigrammas; se a capacidade fôr de 10 litros, o peso que se deve collocar do outro lado são 13 grammas. Por tanto o ar é pesado, e pesa 1 gram, 3 por litro.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Graças—Foi elevado a conde o Sr. Visconde de Tocantins.

Foi agraciado com o titulo de barão do Rio Apa o brigadeiro Antonio Enéas Gustavo Galvão.

Condecorações—Foram agraciados com os gráos de cavalleiros das ordens: de S. Bento de Aviz, o tenente da armada José Lopes Pereira Bahia, e da Rosa, Manoel Pereira da Silveira Junior.

Inspectoria geral de hygiene—O engenheiro Eugenio de Andrade, que servia no Ministerio do Imperio, foi por aviso do 22 do corrente desligado d'essa repartição e nomeado engenheiro da inspectoria de hygiene.

Titulo de imperial—Foi concedido o titulo de imperial a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Ministerio da Justiça

Foi aposentado, a pedido, o Sr. desembargador da Relação de Goyaz Serapião Eusebio de Assumpção.

— Foram removidos:

O juiz de direito Bruno Jansen Pereira, a pedido, da comarca de Alcantara de 3.ª entrancia, no Maranhão, para a vara da provedoria da capital da mesma provincia, de igual entrancia.

O juiz de direito Miguel Bernardo Vieira de Amorim, da comarca de Caruarú, de 2.ª entrancia, em Pernambuco, para a de Alcantara, de 3.ª, na provincia do Maranhão,

Do termo da Estrella para a de Petropolis, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho, a pedido.

— Foram exonerados, a pedido: o bacharel Leandro Paulo Antigono, do termo de Santa Luiza em Goyaz; o bacharel José Aniceto de Paula Cavalcante, do termo de Jaboticabal, em S. Paulo,

— Foram nomeados:

Para o termo de Jaboticabal, em S. Paulo, o bacharel Juvenal Augusto de Carvalho; para o da Estrella, no Rio de Janeiro, o bacharel Luiz Teixeira de Barros; para o de Ouricury, em Pernambuco, o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque; para os de Imperatriz e Porto Franco, no Maranhão, o bacharel José Maria Gonçalves Pereira.

— Foi aposentado o official da secretaria de policia da provincia do Maranhão, João da Rocha Santos e nomeado para esse lugar Francisco de Carvalho Serra.

— Foram nomeados:

O tenente João Nepomuceno da Silva para o posto de tenente-coronel do 72.º batalhão de infantaria da comarca de Limoeiro, em Pernambuco; o tenente Feliciano Alvares da Costa para o de tenente-coronel chefe do estado-maior, da comarca de Macapá, no Pará, e o alferes João Lopes da Cunha, para o de tenente-coronel commandante do 29.º batalhão de infantaria da mesma comarca.

— Por portaria de 29 foi designado para organisar o archivo da justiça o 1.º official Alfredo Deocleciano da Silva Tavares.

Ministerio da Agricultura

Foi concedida ao engenheiro Brotero Frederico de Macedo Soares a exoneração que pedio do lugar de 1.º ajudante da commissão incumbida das obras de melhoramento do rio S. Francisco, e promovido para o mesmo lugar, sobre proposta do respectivo engenheiro chefe, o conductor João Feliz Peixoto de Azevedo Sobrinho.

Foi tambem promovido a conductor da referida commissão o auxiliar Antonio Julio de Gouvêa Proença.

Ministerio da Fazenda

Foi exonerado, a seu pedido, de director do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da côrte o Sr. Visconde de Tocantins, e nomeado para substituil-o o Sr. Barão de Itacurussá.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de membro da junta administrativa da Caixa de Amortisação o Sr. Visconde de Tocantins, e nomeado para substituil-o o Sr. Visconde da Cruz Alta.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE ABRIL DE 1889

Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.—Concedo a licença e nomeio para substituto José Carlos de Sá, escrevente juramentado.

Capitão Antonio Dias Alves da Silva.—Prejudicado a vista da informação do commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender.

O mesmo.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento requerido, não havendo objecção a oppor.

O mesmo.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar ao pagamento requerido, não havendo objecção a oppor.

O mesmo. Passe-se.

Henrique Florentino da Silva Santiago. Informe o Sr. director geral das obras publicas.

Joaquim Dornellas da Silva. Coelho.—Deferido.

João Paulo de Miranda.—Opportunamente será attendido.

Maria Antonia de Jesus.—Dê-se.

Maria Adelaide de Carvalho Oliveira.—Entregue-se, mediante recibo.

Pedro José Carvalho e Souza.—Mantenho meu despacho anterior.

Vicente Penna de Albuquerque Nascimento.—Aguarde concurrencia, visto não ser urgente a obra.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 348—Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de Abril de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 6:

A' minha ordem, Francisco de tal, como alienado até que tenha o conveniente destino; Maximiano Gomes de Mendonça, vindo de S. Lourenço da Matta, como vagabundo.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Olympio da Silva, Pedro de Mello Mascarenhas, Manoel Claudino Pereira Dantas, Victoriano Ignacio Severo e Amancio José Maria, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Oliveira dos Santos, Manoel André Pereira da Silva, José Arantes dos Reis, Eduardo Hortencio, Antonio Pinto Bandeira, Antonio Pereira da Silva, Maximiano Pereira de Carvalho, Pedro Francisco Carvalho de Lima, Porfirio de tal, José Francisco dos Santos, Silvino José Caetano, Manoel Severino de Assumpção, Juvencio Bezerra de Mello, Theophilo Francisco de Assis, Sebastião Antonio da Silva, Severo José Francisco, Vicente Ferreira de Paula, Cypriano de Souza Viegas e Antonio Pedro, como vagabundos e turbulentos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Antonio Firmo Xavier e Alfredo Ricardo dos Santos Selva, por disturbios.

No dia 7:

A' minha ordem, João Lourenço da Silva, como vagabundo; Herculano Francisco Xavier de Sant'Anna, como desertor do exercito; Joaquim Telles de Menezes, Manoel Ignacio de Lima, Antonio Felix da Silva, Vicente Ferreira de Araujo e Vicente Gomes da Costa, conhecido por Vicente de Lima, vindos do termo de Goyanna, estes como criminosos e aquelles como sentenciados; José Barbosa de Lyra, conhecido por José Bucho e Francisco Soares de Gusmão, vindos do termo de Tacaratú, como criminosos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Jesuino Alves Correia da Silva, Eloy Alves da Silva, Luiz Augusto do Rosario, por disturbios e Luiz Machado de Araujo, por offensas á moral publica, á minha disposição.

Pelo delegado de Goyanna foi-me remettido com officio de 2 do corrente, e se acha recolhido na Casa de Detenção o criminoso de morte Vicente Gomes da Costa, conhecido por Vicente de Lima, o qual declarou no auto de perguntas a que respondeu, haver feito um assassinato em Gravatá de Bezerros.

O referido criminoso foi capturado em terras do engenho Goyanna Grande, de propriedade de Veriato de Gouveia Cunha Barreto, cunhado do Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Communica o cidadão José Vieira de Mello Franco, ter no dia 6 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho.

Participou-me o delegado do termo de Jaboatão, que no dia 30 do mez passado pelas 5 horas da tarde, em terras do engenho Morenos daquelle termo, travando-se de razões os individuos de nomes Augusto Mendes da Silva e Pedro Hilario Ramalho, dellas resultou sahirem ambos feridos levemente, sendo preso em flagrante Pedro Hilario Ramalho, e logrando evadir-se Augusto Mendes da Silva.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e abrio sobre elle o competente inquerito, que já teve o destino legal.

Communicou-me o delegado do termo de Goyanna, que na noite de 24 do mez proximo findo, em terras do engenho Mirandinha dequelle termo, Silverio da Silva Vindano, dous filhos deste, de nomes José da Silva Vindano, Antonio da Silva Vindano e um genro do mesmo Silverio, de nome José de Arruda Gomes, assassinaram com um tiro e diversas cacetadas a Luiz Antonio de Moura, e espancaram barbaramente a Maria Victorina da Conceição, amasia da victima, logrando evadirem-se logo após o crime, sendo preso posteriormente o de nome José de Arruda Gomes.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE ABRIL DE 1889

Contas do porteiro desta repartição.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Officio da directoria geral das obras publicas. Informe o Sr. Dr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Volte a secção do contencioso.

Manoel do Santos Gomes, Ignacio José de Barros, Antonio da Silva Verissimo, Antonio Augusto da Silva Reis e Cosme Baptista Viegas.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Marcelino Cunha. Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE ABRIL DE 1889

Manoel Ferreira Bartholo, João Antonio Gozende, Francisco Geraldo da Silva Barroso, Bernardino José da Silva Maia, Angelo Custodio do Sacramento, Antonio Francisco Areias, Almeida Costa & C., Albino da Silva Leal, Caetano Cyriaco da da Costa Moreira & C., Valentin Rodrigues dos Prazeres, Manoel Nunes da Silva e Gabriel Curcino.—Informe a 1.ª secção.

João Ferreira & C.—Satisfaça a exigencia da 1.ª secção.

— 6 —

Archanja Maria Sebastiana Cavalcante, A. M. Veras & C., Gomes & Silva e João Evangelista da Silva. Informe a 1.ª secção.

José Lopes Ferreira Maia.—Satisfaça a exigencia da 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1889

Noticias do Sul

O paquete nacional *Alagoas*, entrado hontem foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que vão publicadas na secção competente:

Pacifico e Rio da Prata

Nas folhas da côrte encontramos os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 29 de Março

A policia apprehendeu grande numero de bilhetes de loteria e effectuou a prisão de alguns cambistas.

Um delegado socialista belga visitará esta republica, afim de examinar a hospedaria de immigrantes. A sua passagem é paga pelo governo argentino.

Durante um temporal foi a pique a barca hollandeza *Delphim*, salvando-se os passageiros e a tripolação.

Será aberto no dia 1 de Maio o Congresso Argentino.

— 29 de Março

O premio do ouro é 63 %.

O Chile adhere á convenção sanitaria.

Montevidéo, 29 de Março

O presidente da republica recusa conceder a demissão pedida pelo Sr. Gonzalo Ramirez do cargo de ministro uruguayo na Republica Argentina.

Buenos-Ayres, 29 de Março

A Camara syndical dos corretores da bolsa reunida hoje em assembléa resolveu pedir a sua demissão collectiva.

Amanhã deve haver uma reunião geral afim de eleger uma nova camara.

Julga se que o chefe de policia da capital, coronel Capdevila, tenciona apresentar-se candidato ao ministerio da guerra e da marinha.

Montevidéo, 29 de Março

O Dr. Gonzalo Ramirez, ministro do Uruguay em Buenos-Ayres, pedio sua demissão.

Valparaiso, 30 de Março

Fallio a casa Lechevalier.

A exportação aqui está paralysada.

Buenos-Ayres, 30 de Março

O premio do ouro é 59 %.

O Sr. Gonzalo Ramirez, que acaba de exonerar se do lugar de ministro uruguayo aqui, deu um banquete de despedida.

A provincia de Santa-Fé contractou com o seu Hale um emprestimo de um e meio milhão de pesos.

O Sr. Antonio Garcia foi nomeado governador da provincia de La Rioja.

Montevidéo, 30 de Março

O governo vai mandar construir uma universidade

O Sr. J. E. Guide assumio a direcção interina da legação argentina

Rio Grande do Sul

Nas mesmas folhas encontrámos o seguinte telegramma:

Porto Alegre, 29 de Março

A Assembléa votou em 3ª discussão a concessão ao Visconde de Figueiredo para o Banco de Credito Real.

Foi a decisão bem aceita, sendo um grande melhoramento para a provincia.

Partio hoje o deputado conselheiro Andrade Figueira.

Santa Catharina

Ainda nas referidas folhas encontrámos este telegramma:

Desterro, 30 de Março

Falleceu hoje de uma pneumonia dupla o major João Barreto Picanço da Costa, commandante do 25º batalhão de infantaria.

Sobre o fallecido diz o *Jornal do Commercio* da côrte o seguinte:

« Assentando praça em 9 de Março de 1865 foi promovido a 2º tenente em 1868, a 1º em 1869, por actos de bravura, a capitão graduado em 1871, a effectivo em 1873 e a major em Janeiro deste anno.

« Servio por muitos annos no 1º batalhão de infantaria e commandou a 8ª companhia.

« Promovido a major partio para Santa Catharina e ahi assumio o commando do 25º batalhão de infantaria, cargo que exerceu por muito pouco tempo.

« Era condecorado com o officialato da ordem da Rosa e tinha o habito de Aviz e a medalha de merito militar.

« O major Picanço era muito bemquisto pelos seus superiores e camaradas e estimado por todos os que o conheciam. »

S. Paulo

Datas até 30 de Março

— Pessoa de elevada posição recebeu de distincto cavalheiro residente em Santos a seguinte carta toda cheia de espontaneidade, e que é documento valioso dos excellentes resultados produzidos pela bella iniciativa tomada por Sua Alteza o Sr. principe Conde d'Eu.

Eis a carta:

« Amigo e senhor.—Com muito prazer recebi a sua estimada carta de 19, e de coração lhe agradeço o seu cuidado para commigo. Na verdade, meu amigo, tem sido um horror a epidemia que tem grassado nesta infeliz cidade e não sei o que seria de nós se aqui não tivesse vindo o principe Conde d'Eu, porque antes da sua visita nada se tinha feito para combater a peste.

« A população em geral está grata ao Conde que foi recebido em Santos pela gente sensata com todas as demonstrações de respeito e sympathia. O que tem dito em contrario alguns jornaes é de todo o ponto inexacto. A primeira vez que aqui veio o Principe e todos o esperavam na capitania, apresentou-se elle na Misericordia, onde se demorou cerca de 2 horas (e não minutos, como disserão) percorrendo as enfermarias, dirigindo-se aos doentes, consolando-os e mostrando por tudo o mais vivo interesse.

« Na Beneficencia Portugueza, segundo informações que me foram dadas pelo vice-presidente daquella instituição, foi o Principe solicito em pedir todos os esclarecimentos, mostrando o maior empenho em minorar o soffrimento de tantos infelizes e dando indicações uteis.

« Na sua segunda visita á esta cidade o povo o recebeu com vivas ao Imperador e á Princeza. Apenas um grupo de quinze ou vinte mocinhos postou se em uma esquina e deu vivas á republica, quando elle passava acompanhado do presidente da camara. Esta é a verdade e a quem disser o contrario póde dizer que mente.

« O que lhe posso garantir é que depois da visita do Conde e da chegada da commissão de soccorros, isto aqui ficou mais animado, embora continue com força a epidemia. Tive muita vontade de procurar fallar com o Principe e muito mais depois que lhe lembraram a idéa de montar se uma enfermaria no Carmo, onde ao lado corre o ribeiro mais pestifero de Santos. Não me foi, porém, dada a occasião.

« Neste momento acaba de adoecer o presidente da camara, um dos homens que mais têm trabalhado nesta horrorosa quadra. »

— Por actos de 22 e 23 a presidencia da provincia de S. Paulo deliberou abrir sob sua responsabilidade, e nos termos do decreto de 1 de Fevereiro de 1862, creditos na importancia de 15:000$000 para serem applicados em Santos ao tratamento de indigentes accommettidos de febre amarella.

A Thesouraria de Fazenda, telegraphou immediatamente á Alfandega de Santos para que fossem entregues a quantia de 10:000$000 á commissão de soccorros e a de 5:000$000 ao presidente da commissão sanitaria, Dr. Araujo Góes.

— Ao presidente da Camara de Santos foram enviados mais os seguintes donativos: Pedro Egydio de Souza Aaranha 100$; Pedro Augusto Rebello enviou 12 frangos para os doentes do lazareto.

— A' disposição do presidente da camara acha-se na collectoria geral a quantia de 9:500$, quota essa destinada pela provincia para o tratamento de indigentes.

— No dia 24, na fazenda do capitão Antonio Luiz Carlos de Toledo, municipio do Bananal, o liberto Adolpho, por motivos de ciume, assassinou a mão de pilão o liberto Bernardo, quando este dormia.

Horas depois, sendo o capitão Toledo sabedor do crime e tendo-se evadido o criminoso, fez sahir ao encalço do mesmo seu filho alferes Leoncio, o qual effectuou a prisão a tres leguas de distancia do lugar do delicto, sendo recolhido o criminoso á cadeia.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 30 de Março.

Falleceu esta noite o Dr. Theophilo Dias, poeta notavel, sobrinho de Gonçalves Dias.

Sepulta-se hoje ás 4 horas da tarde.

— 30 de Março.

Esteve pouco concorrido o enterro do Dr. Theophilo Dias.

Na capella do cemiterio, depois da cerimonia religiosa proferio um discurso o Dr. Rodrigo Lobato.

O caixão foi conduzido de casa para o carro funebre pelos Srs. conselheiro Gavião Peixoto, Drs. Antonio Carlos e Albuquerque Lins e um antigo companheiro do finado. Da porta do cemiterio para a capella pelos Srs. Dr. Rodrigo Lobato, pelo *Federalista*; Gaspar da Silva, pelo *Diario Mercantil*; Lisboa Junior, pelo *Diario Popular*; e Hippólito da Silva, pela *Provincia*.

Agradou muito hontem a *D. Sebastiana.*

— 30 de Março.

Encerrou-se hoje o exercicio de 1888. Por falta de aviso prévio sobre a alteração que soffreu este ramo de serviço publico, ha grandes prejuizos, se não fôr prorogado o prazo.

— A supracitada folha diz o seguinte sobre o fallecimento do Dr. Theophilo Dias:

« A litteratura nacional acaba de soffrer sensivel perda.

« Falleceu hontem em S. Paulo, conforme nos communicou o telegrapho, o Dr. Theophilo Dias, que em numerosas producções revelára possante intelligencia e illustração variada.

« Era sobrinho do poeta Gonçalves Dias. Nasceu na cidade de Caxias, provincia do Maranhão.

« Em sua provincia natal fez parte do exercito e vindo para esta côrte foi empregado na secretaria do agricultura. Já com alguma idade foi para a academia de S. Paulo onde se bacharelou em 1881, defendendo theses e tomando o grão de doutor em 1883. Foi membro da assembléa provincial de S. Paulo em dous biennios e fez concurso para o lugar de lente da academia. Era casado com uma filha do conselheiro Martim Francisco.

« Publicou *Lyra dos Verdes Annos* e *Cantos Tropicaes* aqui na côrte e em S. Paulo *Fanfarras* e a magistral traducção em verso do *Ashaverus* de Quinet, que denominou *Comedia dos Deuses*. Tinha ainda grande numero de poesias avulsas e trabalhava em um grande poema americano. Foi redactor em S. Paulo de muito jornaes.

« Deixa a familia na miseria. »

Rio de Janeiro

Datas até 31 de Março.

S. A. R. o Sr. Conde d'Eu reassumira no dia 30 o commando geral de artilharia.

— O *Jornal do Commercio* diz o seguinte:

« Consta que o governo recebeu communicação da Santa Sé declarando aceitar a renuncia do cargo de arcebispo e primaz do Brazil solicitada pelo Marquez do Monte Paschoal. »

« Consta-nos que o chefe de policia da provincia da Bahia, Dr. Domingos Rodrigues Guimarães, vai exercer o lugar de juiz da provedoria na mesma provincia. »

« Consta que foi aposentado no cargo de director da directoria do commercio da secretaria de Estado da Agricultura, o Sr. Barão de Guimarães e promovido para aquelle lugar o chefe de secção da directoria da agricultura Sr. commendador Joaquim Maria Machado de Assis. »

— O Sr. Dr. Raymundo Teixeira Belfort Roxo, inspector geral das obras publicas, apresentou ao Sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, em data de 27 do corrente, o seguinte relatorio sobre os trabalhos executados pelo Sr. Dr. Frontin:

« Cumprindo o aviso n. 12 de 21 do corrente, que me incumbio de fiscalizar a execução do contracto celebrado com o engenheiro Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, em data de 16 do mesmo mez, para obras provisorias do abastecimento d'agua desta capital, venho apresentar a V. Exc. o resultado da minha commissão.

As obras executadas pelo engenheiro Dr. Paulo de Frontin, em virtude do seu contracto, consistem em repreza e duas calhas de zinco assentadas sobre o terreno em niveis differentes, desde as cachoeiras da Serra Velha e alto da Serra Velha reunidas na mesma repreza, até o reservatorio do Barrilão, em uma extensão total de seis kilometros approximadamente.

No dia 25 as aguas canalisadas para o supprimento provisorio mediam, em ambas as calhas, cerca de 16,000,000 de litros em 24 horas, convindo notar que em tempo de secca as cachoeiras da Serra Velha e alto da Serra Velha representam, segundo as medições do engenheiro Gotto em 1874, o volume de 8,500,000 litros, e segundo as medições da directoria das obras do novo abastecimento d'agua o de 9.070 000 litros.

As aguas canalisadas pelo contractante actualmente não são precisas para o abastecimento da região da cidade, a que eram destinadas, por haver sobras dos antigos mananciaes, e não foram ainda recebidas no reservatorio do barrilão por estarem barrentas, em razão de desmoronamentos produzidos pelas ultimas chuvas.

A calha que tinha por fim trazer as aguas da cachoeira de Cantagallo, calculada pela directoria das obras do novo abastecimento d'agua em 1,650.000 litros em tempo de secca, ficou interrompida por causa de um desses desmoronamentos.

As obras são de caracter excessivamente provisorio como permittia o exiguo prazo de seis dias estipulado no contracto, sendo incontestavel que não poderão resistir a chuvas abundantes sem efficaz consolidação, que as transformará em obras definitivas, não me parecendo neste caso inteiramente justificavel o projecto adoptado, visto que foi para condições muito differentes, como são as do abastecimento provisorio em occasião de uma secca que ameaçava prolongar-se.

Quanto aos terrenos e mananciaes adquiridos e utilisados são exclusivamente os da cachoeira da Serra Velha, a que se refere a clausula 4.ª do contracto.

O contractante deixou de canalisar as aguas da cachoeira do rio S. Pedro, a que se refere a mesma clausula e pretendia em substituição canalisar as do Macuco e Cantagallo, o que de certo teria levado a effeito dentro do prazo estipulado, a julgar pelas obras executadas, se não tivessem occorrido chuvas abundantes, que inutilisaram parte des trabalhos durante a execução.

Attendendo a esta circumstancia imprevista, que se póde codsiderar força maior, e á clausula primeira do contrato proposho a V. Exc. que sejam aceitas as obras executadas, paga a prestação de 50 000$ da clausula 13ª, restituido, porém, o material não empregado e fornecido pela inspectoria das obras publicas, em virtude da clausula 2ª do contracto, e que se não se tiver intilisado.

Devo tambem communicar a V. Exc. que o contratante se encarregou da conservação de todas as obras gratuitamente até o dia 24 do proximo mez, ou durante 30 dias.»

— Sob a epigraphe *Horrivel* dá o *Monitor Campista*, de 28 a seguinte noticia:

« No dia 10 do corrente deu-se, no municipio de Araruama, o horrivel facto que abaixo narramos:

« Devido á calamitosa secca de tres mezes, que tem assolado aquelle e os municipios vizinhos, grandes queimadas estavam destruindo cafezaes, roças, campos, matas, pontes, etc. Nesse dia manifestou-se violento incendio nas roças e matas da fazenda Bom Jardim, de propriedade do major Fortunato & Antunes de Figueiredo, sita na freguezia de S. Sebastião dito do municipio.

« O referido major Fortunato sahio logo pela manhã em companhia de dous alugados, para atalhar o incendio e trabalharam até á hora de almoçar, e a essa hora dirigiram-se para casa e almoçaram. O infeliz major Fortunato, impaciente pelo justo motivo de vêr o prejuizo que estava soffrendo, logo que tomou algum alimento, de novo sahio a atalhar o fogo dizendo aos empregados que abreviassem o almoço e o acompanhassem.

« Quando estes, porém, chegaram, logo após, ao lugar do incendio, com terrivel espectaculo depararam! O infeliz major tinha sido suffocado pelo fumo, estava cahido e, tendo as chammas se ateado ás roupas estava a expirar, todo queimado; apenas balbuciou—Valha-me Jesus!

« O finado, comquanto, septuagenario, era vigoroso e de actividade pouco vulgar na idade em que estava.

« De caracter austero, de rigidez de principios, fervoroso adepto da escola conservadora e de theorias proprias, com as quaes era inflexivel, dizia: *antes quebrar, que torcer.*

« Era um dos mais abastados fazendeiros daquelle municipio, no qual era tido em muita consideração. »

— Falleceu na côrte o antigo negociante desta praça Antonio de Babo Ribeiro e Souza, pai do Sr. Antonio de Babo Ribeiro e Souza Junior, chefe da 2ª secção da contadoria da marinha.

— Os rendimentos das repartições fiscaes em Março foram:

Alfandega	4,579:033$373
No mesmo mez de 1888	3,922:454$238
Recebedoria	584:312$611
No mesmo mez de 1888	551:777$932
Mesa Provincial	159:787$951
No mesmo mez de 1888	219:574$671

Bahia

Datas até 4 de Abril.

— Abrira-se no dia 3 a 2ª sessão da Assembléa Legislativa Provincial, lendo o relatorio o desembargador vice presidente da provincia, depois do que passou-se á eleição da mesa, que ficou assim organisada:

Presidente—Dr. João Dantas.
1º vice-presidente—Vigario Agripino.
2º vice-presidente—Alexandre Herculano.
3º vice-presidente—Coronel Themistocles.
1º secretario—Antonio Bahia.
2º secretario—Dr. João Evangelista.

— Da cadeia da villa do Bom Jesus dos Meiras evadiram se os criminosos de morte Boaventura Pereira da Cruz, Francisco Antonio Vianna, Victorio Barbosa Telles e Manoel Cordeiro da Silva.

A culpa da evasão, consta recahe sobre o commandante do destacamento.

A's dez horas da noite de 2, na capital falleceu, victima de uma lesão cardiaca, o telegraphista de 1ª classe Felismino José Pereira de Paula Reis, encarregado da estação telegraphica terrestre da capital.

O finado deixou viuva e nove filhos menores, aos quaes nada mais lega do que um nome honrado.

Era muito bemquisto pelos seus chefes e companheiros de trabalho.

Contava 48 annos de idade e sepultou-se, no dia 3 á tarde, no cemiterio da Quinta dos Lazaros.

Falleceram tambem na capital, com 52 annos de idade o negociante Paulo Augusto de Oliveira, e com 71 annos o capitão Joaquim Damasio da Silva.

Alagôas

Datas até 6 de Abril.

— S. Exc. o Sr. Dr. Milton, presidente da provincia, acompanhado de seu official de gabinete, visitou hontem o thesouro provincial e a thesouraria de fazenda, percorrendo todas as secções de ambos os estabelecimentos.

Ao passo que impressionou agradavelmente a S. Exc. o predio da thesouraria pelo seu estado de asseio, não poude dissimular o seu desagrado pelo estado do edificio em que funcciona o thesouro e serve de paço á assembléa provincial.

Consequentemente manifestou S. Exc. o seu pesar por não lhe ser possivel realizar as obras de que carece o dito predio, que consta não ter desde 1859 recebido sequer uma mão de tinta.

Sendo aquellas obras de alguma importancia, não podem ser feitas com os recursos ordinarios do orçamento pelo que devemos esperar que em sua proxima reunião a assembléa vote os meios necessarios para effectual-as, caso não queira gastar muito maior quantia d'aqui a pouco tempo.

S. Exc. resolveu ultimamente mandar fazer mais estas obras na capital:

Concerto da ladeira do Bebedouro, ha muito tempo reclamado e que se tornava urgente em consequencia da estação invernosa que se approxima, e poderia destruir completamente esse melhoramento, que custou aliás grande somma á provincia.

Reparo da ponte dos Fonsecas, estragada em parte, tendo a empreza de «bonds», conforme já publicamos tomado a si metade da despeza a fazer-se.

Limpeza, e pintura e avivamento das inscripções, da memoria existente na praça de D. Pedro II.

Tambem S. Exc. dera as necessarias providencias afim de serem immediata e convenientemente soccorridos os atacados de variola em Penedo Alagôas e outros pontos.

O *Trabalho*, de Pão de Assucar, de 16 do passado noticia:

Quarta-feira da semana proxima passada, uma canôa que descia de Piranhas, com destino a Entre Montes, no lugar Sinimbú, foi de encontro á uma pedra e naufragou.

Neste desastre morreram afogados Candido Martins Lisbôa e duas mulheres.

Os cadaveres das victimas foram encontrados no dia seguinte e transportados para Entre Montes, onde foram sepultados.

O *Orbe* de 4 d'este mez noticia nos seguintes termos o fallecimento do Dr. Marianno Joaquim da Silva:

« Ante-hontem, pelas 7 horas da manhã, falleceu n'esta capital o deputado geral, representante do 3º districto d'esta provincia, Dr. Marianno Joaquim da Silva.

« Pernambucano de nascimento, desde sua formatura na antiga academia de Olinda veio residir n'esta provincia, onde sendo sempre politico activo, exerceu diversos cargos importantes n'esta capital, merecendo a confiança dos seus correligionarios.

« E' um homem de espirito culto e optimo advogado.

« Tendo em seus primeiros annos de vida publica abraçado o partido conservador, abandonou-o pouco depois para se declarar liberal.

« O partido liberal alagoano recebeu mais um terrivel golpe com o passamento do representante do 3 districto.

« O seu enterramento fez-se as 4 horas da tarde de segunda-feira comparecendo a elle grande numero de amigos politicos do illustre finado.

« Notamos a presença do Exm. Sr. presidente da provincia que pegou nas argolas do caixão.

« O Dr. Marianno da Silva deixou grande familia á qual damos pezames n'esta hora de tristeza, que a deve abater, pela perda irreparavel do chefe e amigo.

« Como jornalista redigio o *Diario do Commer-*

ILEGIVEL

cio, *O Progressista* e ultimamente o *Diario da Manhã.*
« Foi um democrata sincero.
« Ao seu enterro acompanhou a sociedade philarmonica *Eutherpe Alagoana*, dizendo algumas palavras junto á sepultura o Sr. Manoel Laurindo Junior. »

Noticias da Europa

O paquete inglez *Aconcagua* chegado ante-hontem foi portador de folhas de Lisbôa alcançando a 27 do passado, 4 dias mais adiantadas do que as trazidas pelo paquete francez *Orenoque*.

Eis a resenha das principaes noticias, salvo as de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada sob a rubrica *Exterior*:

Hespanha

Relativamente a este reino escreveu-nos o supracitado correspondente o seguinte:

A 20 do corrente a rainha Victoria visitou Fuenterrabia.

O governador civil, o presidente da deputação provincial, o presidente da camara municipal de Zum e o consul inglez receberam a soberana na estação de S. Sebastian que estava apinhada de povo.

A rainha Victoria e a sua comitiva entraram logo nas carruagens, que as conduziram a Fuenterrabia, cujas principaes ruas atravessaram. A canhoneira hespanhola *Tejo* salvou á passagem da régia comitiva, que regressou a França por Zum e Behovia passando a parte internacional.

Em *San Sebastian* continuavam os preparativos para receber as soberanas.

Annunciava-se para o dia 22 a vinda de numerosos visitantes estrangeiros. A 26 chegaram alli os funccionarios francezes que vem comprimentar a rainha Victoria em nome do governo da Republica.

Decididamente o Sr. Sagasta acompanhará a rainha regente a San Sebastian. O infante D. Antônio e a infanta D. Eulalia partiram para Biarritz a comprimentar a rainha Victoria. Suas altezas estariam de volta em Madrid no dia 26.

No dia 27 do corrente, a rainha Victoria, encontrar-se-ha com a rainha regente de Hespanha em San Sebastian. Não haverá os festejos que muitos desejavam. Apenas um almoço intimo no palacio de Ayete e em seguida um baile de camponezas organisado pelo Aymetamiento. Ao cahir da noite a rainha Victoria seguirá para Biarritz.

O conselho de ministros resolveu que o Sr. Sagasta e ministro dos estrangeiros vão receber a rainha Victoria á fronteira.

Partio a 25 para San Sebastian em comboio especial a rainha regente, acompanhada pelos Srs. Sagasta e marquez de la Vega de Armijo. Regressará a Madrid no dia 29.

Em San Sebastian tinham-se acabado a 26 os preparativos nos aposentos destinados ás rainhas. A rainha Victoria occupará os quartos em que esteve o verão passado a rainha regente, e a regente aquelles onde habitou o rei D. Affonso XIII. Os salões foram adornados com 3:000 camelias e de Nice veio um milhão de violetas que serão espalhadas da entrada até a sala do throno.

A regente chegará aqui hoje ás 10 horas, indo logo assistir ao *Te-Deum*. Prepara-se-lhe recepção enthusiastica.

Na cathedral de Sevilha houve a 24 um incendio, que destruio uma pequena capella com dois quadros de merito; mas felizmente foi logo dominado.

Em Barcellona effectuou-se um comicio de 10:000 pessoas para protestar contra o novo codigo civil, considerando-o contra as leis catalãs.

Foi approvado pelo congresso a proposta de lei sobre a reeleição dos vereadores.

A commissão presidida pelo duque de Veraguas reunio se no dia 23 para discutir a emenda do deputado Torre Villaneuva, propondo a elevação dos direitos sobre trigos e farinhas procedentes do estrangeiro, sendo regeitada por 17 votos contra 12.

O seu autor formulará novamente a emenda sob a fórma de voto em separado ao parecer que será apresentado ao governo pela commissão a Garia.

Houve conselho de ministros no dia 25 consagrado ao exame dos orçamentos e questões relativas á camara municipal.

O marquez de Trives, referindo-se aos boatos da crise, perguntou ao ministro dos negocios estrangeiros o fundamento delles.

O ministro respondeu negando o motivo para mudanças no gabinete, sobretudo estando pendente a resolução de graves problemas economicos.

Continuam as conferencias dos personagens politicos para tratarem de affrouxar a tensão de relações entre os Srs. Sagasta e Martos.

E' crença geral que a crise ministerial ficará adiada para meado de Abril.

Os ministros acabaram de organisar os orçamentos dos seus respectivos ministerios com grandes economias.

O viajante explorador hespanhol Lorella, como representante do cardeal Lavigerie, offereceu ao cardeal arcebispo de Toledo a presidencia da junta hespanhola da liga anti-esclavagista.

Cahio a 23 sobre Barcelona uma violentissima tempestade.

Os navios surtos no porto precisaram de reforçar as suas amarrações.

Os grandes pedriscos fizeram muitos destroços.

Os estabelecimentos commerciaes fecharam as portas.

Receia-se que tenha havido desgraças pessoaes.

Ha poucos dias partiram de Barcelona com direcção a Madrid os delegados dos professores de instrucção primaria, que foram reclamar do governo o pagamento dos seus ordenados.

Nas estações intermediarias aggregaram-se-lhes outras commissões.

O *comité* hespanhol na exposição de Paris perguntou ao governo se lhe era permittido collocar a bandeira nacional no pavilhão, embora não seja official a representação da Hespanha.

O conselho de ministros resolveu affirmativamente, comtanto que sobre a bandeira se tracasse o distico da secção hespanhola.

O Sr. Berger, director da exposição universal, apresentou a 22 ao Sr. Tirard, presidente do conselho de ministros, os Srs. D. Matias Lopez senador, e Montenegro, deputado ás côrtes, presidente e delegado geral do *comité* de Madrid.

A *Republica* orgão do partido federal, que apoia o Sr. Pi y Margall, iniciou de novo o assumpto da liga republicana, encarecendo a sua necessidade para conseguir o triumpho da republica.

A *Justiça*, que representa o Sr. Salmeron, aceita a idéa e promette-lhe o seu apoio.

O *Liberal* applaude-a, porque crê que, dividido o partido republicano hespanhol em dous grandes e poderosos agrupamentos, o federal, que tem por chefe o Sr. Pi y Margall, e o progressista, capitaneado pelo Sr. Ruiz Zorrilla, a estes dous homens corresponde fazer a liga; observando-se porém que a *Republica* representante do primeiro a propõe, e o *Paiz*, orgão do ultimo se conserva silencioso.

Este silencio é muito commentado nos centros republicanos.

Na reunião dos socialistas para commemorar a proclamação da communa de Paris, leu a apologia desta o *companheiro* Iglezias e disse que a revolução social em Hespanha, será maior, deitando-se a mão a quanto haja nos bancos e caixas, e queimando-se o livro da divida publica.

Diz o *Imparcial*, de Madrid, que algumas senhoras da aristocracia receberam, em provas de imprensa, as suas respectivas biographias com uma carta, na qual são ameaçadas com a publicação, se não entregarem certa quantia em dinheiro.

Advinha-se facilmente, que essas cartas contém ataques e insultos da peior especie.

Desses casos de *Chantage* terá conhecimento exacto o governador civil, a quem pensam dirigir-se as damas offendidas, para que seja perseguido o *maitre chanteur*.

O vice-presidente da Republica Argentina partio de Cadix para Sevilha, demorando-se algumas horas em Gerez de la Fratera, onde fallará com representantes da camara do commercio, a respeito do tratado commercial entre a Hespanha e a Republica Argentina.

O Dr. Pellegrini visitará as principaes cidades da Hespanha.

Assegura-se que a situação da republica é cada vez mais prospera.

Em Paris e Londres permanecerá algum tempo; e nesta ultima cidade visitará o chefe do partido nacionalista que alli reside actualmente.

As reducções no orçamento já decididas pelo governo passam de 16 milhões, 6 dos quaes no ministerio da guerra.

O ministro da fazenda reclama ainda maiores economias.

França

Continúa o ministerio Tirard a oppôr a devida energia aos manejos dos boulangistas que são declaradamente auxiliados pelos monarchicos, de quem são instrumento inconsciente, segundo se diz.

Nas pesquizas feitas nas delegações da famosa liga dos patriotas tem se encontrado documentos irrecusaveis de que esta sociedade se constituira n'uma organisada conjuração, prompta para se pôr em campo, quando chegasse o momento opportuno afim de dar golpe mortal nas actuaes instituições e proclamar dictador o general Boulanger.

A actividade e a firmeza mostradas pelo actual governo tem tido o applauso dos republicanos, que estavam muito desanimados com o caminho que as cousas politicas iam tomando.

A necessidade do procedimento que está usando o ministerio actual parece justificada pela força e pela ousadia que haviam ganho os conspiradores dos differentes matizes com a fraqueza e as complacencias do actual gabinete.

Proseguem sem resultado os interrogatorios do juiz de instrucção aos deputados compromettidos n'aquella associação.

Os Srs. Turquet, Laisant, Gallian, Naquet e Derourele mantiveram-se na mesma attitude de reserva, iniciada pelo deputado Laguerre.

Silencio absoluto e a mais formal resistencia em assignar qualquer folha do processo.

Eis como o *Figaro* e o *Temps* resumem o plano dos dois homens sobre os quaes convergem actualmente as attenções de todos os que se interessam a serio pelos destinos da França.

Esses artigos traçam nas suas linhas principaes o plano dos dois pretendentes, o general Boulanger e Conde de Pariis.

Quanto ao general elle procurará manter se cuidadosamente no terreno da republica e da legalidade.

Apoiará nas proximas eleições todos os candidatos que houverem acceitado o seu programma, isto é, o que chama a republica nacional; não opporá nenhum competidor aos actuaes deputados da direita, mas fará a mais acesa guerra aos opportunistas.

Calcula-se que assim irá á camara uma maioria de 300 votos conservadores.

Feito isso e constituida a Camara, o Sr. Carnot, obrigado a organisar um ministerio tirado da maioria, ha de chamar o Sr. Boulanger que se recusará a acceitar tal missão.

Todos os membros da direita que forem chamados se recusarão igualmente.

Se se formar um ministerio da esquerda, a maioria, derrubal-o ha immediatamente. O presidente da republica não poderá recorrer á dissolução, porque isso aggravaria as circumstancias, irritando os eleitores.

A consequencia será a exoneração do Sr. Carnot, a reunião do congresso e a eleição do Sr. Boulanger para presidente da republica.

D'aqui ao fim o caminho é facil, haverá um plebiscito em que serão propostos ao paiz as seguintes quesitos:

1.º Quereis a conservação da concordata?
2.º Quereis irmãs de caridade nos hospitaes?
3.º Quereis os membros das congregações religiosas nas escolas?
4.º Quereis curas nas parochias?

Haverá uma enorme maioria, que responderá: « sim » e o Sr Boulanger ficará com todo o apoio dos clericaes e senhor absoluto dos destinos da França.

Vejamos agora qual o plano do Conde de Paris, segundo o mesmo articulista.

O ponto que mais preoccupa este pretendente, e a que tudo subordina é o augmento numerico da direita monarchica na futura camara, unico meio de se restabelecer legalmente a monarchia.

Pretende que se não perca nenhuma das cadeiras actualmente occupadas na camara por aquelle partido, e aspira a que se ganhem ainda mais cem.

O general Boulanger será o auxiliar, graças ao qual só poderá conseguir esse desideratum.

Se for eleito por cem circulos, fará depois eleger candidatos monarchicos em sua substituição.

Os 300 reaccionarios que assim terão assento na Camara, e cuja grande maioria será monarchica, dictarão a lei aos 200 republicanos.

Será votada a necessidade da reforma da Constituição, reunir-se-ha o congresso, e este, alterando apenas alguns artigos das leis fundamentaes, restabelecerá a monarchia, sem grande perturbação nem perigoso abalo.

Estão bem traçados os dois planos. Sómente é certo que as coisas podiriam caminhar como os dois pretendentes as prevêm na parte em que o plano é commum, isto é, está o ponto de conseguirem levar maioria da colligação á camara dos Deputados; mas que d'ahi por diante cada um d'elles puxaria para seu lado, e ambos veriam os seus esforços mallogrados.

Estas conjecturas diz um jornal não são isentas de abjecção; é certo, porém, que não lhes falta um grande fundo de verdade, de onde parece resaltar que mais de uma vez metade da especie humana anda a illudir outra metade.

Os jornaes inglezes publicam a seguinte carta, dirigida pelo general a missão Hutchings, a proposito de um artigo de lord Charles Beresford, inserto na *Nineteenth Century*, e em que o articulista affirmava que a guerra fazia parta da politica futura de Boulanger.

« Pariz, 14 de Março.

Agradeço a sua carta de 11, pode crêr que todos aquelles que asseguram querer eu a guerra no futuro, onde attribuem intenções completamente falsas. Já tenho desmentido, por mais de uma vez, varias asserções identicas a esta, affirmando pelo contrario que o meu maior desejo é vêr a França em boas relações com todos os estados visinhos. Quero a paz e com ella o trabalho e a economia.—General *Boulanger*. »

Foi acolhida com grandes manifestações a affirmação de Boulanger de que pretende que se conservem as tradições religiosas.

A' vista de tal é de crêr nas proximas eleições os candidatos boulangistas tenham o poderoso auxilio do elemento catholico. A sua influencia é grande, principalmente nos districtos ruraes.

Os jornaes esquerdistas não dissimulam a inquietação que tal facto lhes inspira. Os ministeriaes aconselham o governo a realizar a depuração administrativa, isto é, a declarar suspensos os prefeitos e outros funccionarios suspeitos de contribuirem na affixação de cartazes boulangistas. Muitos prefeitos teem ido nestes ultimos dias á Pariz, afim de colher influentes politicos que lhes garantam a conservação dos seus lugares.

O governo francez resolveu apressar a discussão dos orçamentos, afim de suspender as sessões e evitar escandalos promovidos pelos ataques que se cruzam entre a imprensa ministerial e a boulangista.

O tribunal do commercio, estatuindo sobre o requerimento apresentado por accionistas para a dissolução da sociedade do *Comptoir d'Escompte*, decidio que não ha motivo para sentenciar nem a dissolução da sociedade, nem a nomeação d'um liquidador; mas nomeou administradores provisorios os Srs. Mazean e Montchicourt, com o poder de convocarem a assembléa geral dos accionistas para estatuir sobre a dissolução.

O projecto de lei tendente á reforma da camara dos deputados franceza, contem as seguintes disposições fundamentaes: legislatura por seis annos e renovação triennal de metade da camara. A commissão parlamentar ouvio ha dias o Sr. Constans, ministro do interior, que, em nome do governo, se declarou favoravel ao principio da renovação parcial, no sentido da proposta Dupuy.

O Sr. Antoine, o deputado demissionario de Metz Alsacia Lorena, na Reichstag, entrou em Pariz ás 4 e 1/2 da tarde de 22. No dia 14 escreveu ao ministro da justiça uma carta nos seguintes termos:

« Julguei-me no dever de não participar da clausula do tratado de Francfort, que permittia aos alsacianos optarem pela nacionalidade franceza. Prefiro seguir a sorte desgraçada dos meus compatriotas e luctar com elles contra os nossos vencedores.

« Exilado ha dous annos, impossibilitado de prestar qualquer serviço aos meus eleitores, depuz o meu mandato de deputado por Metz.

Volto á França.

« Tenho a honra, Sr. ministro, de solicitar a minha reintegração como francez, em virtude do art. 18 do codigo civil.

« Embora perseguido algumas vezes por causa da minha inquebrantavel dedicação á França, nunca soffri condemnação alguma. Não devo serviço militar á Allemanha, pois que fiz a campanha de 1870 como tenente da Moselle, e fui ferido no cerco de Thionville.

« Digne-se aceitar a impressão dos meus sentimentos, etc. »

O decreto de reintegração foi logo submettido ao presidente da republica que o assignou.

Os jornaes francezes levantavam um côro patriotico, ao descrever a enthusiastica recepção.

Os gritos de *viva a Alsacia-Lorena!* repetiram na *gare*, apenas o comboio appareceu ao longe, continuando sempre unisonos e vehementes. Na sala de espera o povo barafustava para se poder approximar de M. Antoine e abraçal-o. Houve discursos imponentissimos: de M. Gerville Rache, deputado por Guadelupe, que em nome do parlamento manifestou a sua congratulação; de M. Noirhaye, um dos membros da colonia alsaciana mais estimados em Pariz; de M. Gerschel em nome dos estudantes; e de M. Emile Richard, do conselho municipal em nome da cidade de Pariz.

Commovidissimo, o Sr. Antoine respondeu em termos patrioticos e vehementes, protestando o seu acrisolado affecto á França.

Todos os discursos foram seguidos de vivas á Alsacia-Lorena, á França e á Republica.

O banquete dado a 22, á noite em Paris pelo Sr. Antoine contava 48 convivas, entre os quaes diversos deputados e senadores.

O illustre amphytrião explicou que vem para a França a dizer aos francezes que deixem de se despedaçar entre si porque a Alsacia Lorena soffre com essas desuniões.

O deputado de Metz é de estatura regular e de vigorosa construcção, cabellos grisalhos, contrastando com o bigode negro e farto.

O olhar é intelligente e a physionomia sympathica, revelando franqueza e energia.

Os seus modos são simples e affaveis; percebe se que elle odeia a affectação e que sabe encarar o dever como uma cousa naturalissima.

Nota-se agora nas suas palavras certa hesitação, proveniente da escolha a que se vê forçado afim de não compromettere ou aggravar a situação dos alsacianos.

O correspondente em Berlim para o *Standard*, faz notar que os jornaes allemães tratam de resto a demissão de M. Antoine.

Affirmam, porém, alguns jornaes que documentos apprehendidos á Liga dos Patiotas compromettem de tal forma o deputado demissionario que ser-lhe-hia impossivel continuar a entrar no Reichstag.

Os jornaes francezes classificam de calumnia aquella asserção.

A divida fluctuante da França tem augmentado consideravelmente, vendo-se obrigado o governo a contrahir um emprestimo.

O governo, porém não quer tratar do assumpto, antes das eleições.

Comprehende-se...

Aguarda a abertura da nova camara.

Diz-se que o emprestimo será de mil e quinhentos milhões de francos!

O *Jornal Official* acaba de promulgar a lei que prohibe apregoar-se o assumpto dos jornaes. Em virtude d'aquella lei, os vendedores só podem apregoar os titulos dos jornaes.

Já está elaborado o programma das festas da Exposição Universal de Paris.

As despezas totaes são avaliadas em tres milhões de francos, assim destribuidos: um milhão pelo estado, outro pela municipalidade de Paris e outro pela administração da exposição.

Eis o programma:

Festas de 5 de Maio em Versailes.—Despeza nove contos.

Festa de 6 de Maio em Paris.—Inauguração, illuminações publicas, etc. Despesa 54 contos.

Festas de 14 de Julho em Paris.—Orçamento habitual de 36 contos é elevado este anno a 108 contos, despeza a cargo da municipalidade e do Estado.

Festas do Palacio da Industria de 16 de Julho a 31 de Agosto.—Concertos internacionaes, quatro banquetes seguidos de bailes, baile offerecido aos operarios da exposição e aos syndicatos operarios, etc.—Despeza: quatro contos pela municipalidade e nove contos pelo Estado, que concederá gratuitamente moveis e tapeçarias.

Festas de Setembro.—Concurso de orphéons, etc—Despeza, 27 contos, metade pelo municipio metade pelo Estado.

Continuam em França as *greves* operarias, porem com menor intensidade.

Em Perenchies os operarios percorreram as ruas da cidade cantando a Marselheza e levando á sua frenta um *grevista* empunhando uma bandeira tricolor.

Em Bailleul a *greve* julga-se terminada.

Em Lile seiscentos operarios reunidos confiaram aos seus delegados a missão de se entenderem com os seus patrões respectivos.

Uma *greve* de operarios de carruagens de Sommediene (Meuse), que durava havia perto de dous mezes terminou, depois de alguns incidentes.

A' 19 de Março em consequencia de algumas tentativas infructiferas de conciliação, um certo numero de operarios, acompanhados de mulheres e de crianças, entraram á força em casa do mestre da fabrica onde fizeram varios estragos, arrombando as portas e as janellas.

Foram presos quatro operarios como cabeças de motim.

Pouco depois os *grevistas* chegaram a um accordo com os patrões, recomeçando os trabalhos.

Os anarchistas d'Armentières e Boubaix reuniram-se no anniversario do dia 18 de Março. Uma das resoluções tomadas foi chamar os operarios á revolta, visto julgarem não poder haver conciliação, no conflicto travado entre o capital e o trabalho.

Foram tomadas varias providencias em consequencia destas resoluções.

A camara dos deputados, por occasião de se regular o orçamento definitivo de 1876, approvou uma proposta do Sr. Fernand Faure tendente a autorisar a acção judicial contra o ministro que em 1876, sem autorisação da camara, mandou preparar um comboio especial para transportar D. Carlos de Bourbon desde Pau a Boulogne.

A camara dos deputados approvou o projecto de saneamento do Sena.

O *Siecle* desmente os rumores de desaccordo entre os ministros.

Suissa

O caso das bombas explosivas descoberto em Zurich adquire, de dia para dia, maior importancia, e originará provavelmente uma acção diplomatica da Russia.

Está-se effectivamente, em presença d'uma conspiração organisada contra a pessoa do czar.

Zurich é um foco de anarchistas cosmopolitas, um refugio certo de revolucionarios de todos os paizes.

Mas o elemento nihilista, é paloco e russo. Birnstein e Dembski, victimas dos engenhos explosivos que preparavam contra o imperador Alexandre pertenciam ambos á escola polythechnica de Zurich; era ahi que estudavam chimica com o designio de a applicar á fabricação das bombas.

Foi, por um acaso, verdadeiramente extraordinario succedido durante uma experiencia, que se descobriu a conspiração. Birnstein e Dembski fabricaram oito bombas e ensaiaram duas, que deram os resultados esperados.

A terceira, porem, rebentou, matando Birnstein e ferindo horrivelmente Dembski, o qual vive, n'um estado desesperado.

Não se sabe o que foi feito das outras cinco bombas.

Os engenhos tinham a forma e as dimenções d'uma laranja grande; compunham-se de duas partes iguaes, ligadas uma á outra, e estavam carregadas de nitroglycerina.

Birnstein e Dembski pertenciam a uma sociedade secreta, os *Proletarios* cujos associados são, pela maior parte polacos filiados no nihilismo.

A Russia enviou notas diplomaticas ao conselho federal de Berne a proposito desta conspiração; quer acabar d'uma vez para sempre com a tolerancia que certas autoridades cantonaes dispensam aos nihilistas.

Procuram-se activamente as cinco restantes bombas. Julga-se que eram destinadas contra a pessoa do czar, ou durante a visita a Berlim ou durante a estada que o imperador tenciona fazer este verão em Copenhague.

Foram presos dous cumplices de Birnstein e Dembski. Não fizeram confissão alguma.

Italia

A apresentação do novo ministerio italiano ao parlamento apenas deu origem a uma interpellação do deputado Bonghi, que censurou a solução da crise, estranhou que o Sr. Crispi ficasse com as duas pastas, do interior e dos estrangeiros, e condemnou tambem a conservação do do desdobramento da pasta da fazenda em duas (a do thesouro e a das finanças) e a creação do ministerio dos correios, o que lhe parece serem despendios inuteis.

O Sr. Crispi respondeu-lhe conforme pôde sem conseguir refutar inteiramente a critica do adversario.

Os dous ministros da fazenda retiraram os diversos projectos de lei que haviam sido motivo da queda dos seus antecessores, e declararam que procurarão chegar ao equilibrio do orçamento simplesmente por meio de economias. Não sendo esse meio sufficiente, opportunamente se recorrerá a outro processo.

O Sr. Crispi apresentou á camara um projecto que autorisa o governo a alterar por decreto a pauta das alfandegas. Tem essa providencia por fim o facilitar as negociações com a França que poderão assim ser levadas ao cabo sem intervenção do parlamento. A auctorisação será concedida sem difficuldade, porque a opinião publica está se pronunciando de modo eloquente pelo restabelecimento das boas relações com a França.

Ainda uma nova prova disso houve ultimamente por occasião da recepção official dada pelo Sr. Mariani, representante da França junto do Quirinal. Compareceram nella, pode dizer se, todos os personagens importantes da corte, além de todos os homens politicos notaveis.

Esta recepção, que por via de regra é um facto ceremonioso sem importancia, teve n'aquelle dia o caracter de uma verdadeira manifestação nacional. E' que os italianos reconheceram já haver praticado um acto insensato, renunciando um tratado de commercio que era vantajoso para o seu paiz, e isso com o unico fim de dar á França uma prova da sua má vontade para com ella.

Em Roma estava pendente um duello entre o Sr. Cavallotti, deputado radical e o tenente general Carvetto, secretario geral do ministerio da guerra, que foi insultado por aquelle na camara dos deputados,

Em resultado desse incidente realisou-se a 24 depois do meio dia um duello a espada entre os Srs. Cavallotti e tenente general Corvetto ficando este ferido na parte anterior d'um dos braços.

Dizem os jornaes que o ferimento levará dez dias a curar-se.

O Sr. Cavallotti sahio illeso.

Da *Gazeta da Colonia* extrahimos em resumo as seguintes informações acerca do novo protectorado italiano na Africa Oriental.

O sultanato de Hobbia é limitado ao norte com os territorios do sultão Osman de Halulé, com quem está em relações de dependencia. Ao sul, termina no cabo Asonad os dous sultanatos limitrophes teem tratados especiaes desde 1885 com a companhia allemã de Africa Oriental, em virtude dos quaes podem sustentar exercitos, construir fortificações, cobrar impostos fiscaes, monopolisar diversos artigos de commercio, explorar minas, ter propriedades territoriaes, usufructo de florestas e correntes fluviaes e outros direitos politicos e commerciaes de grande valor.

No tempo em que se concluio o tratado, 26 de Novembro de 1885, o governo italiano offereceu importantes compensações ao governo allemão, a troco dos direitos de soberania que a companhia allemã exercia no sultanato de Hobbia.

Inglaterra

O Sr. Phater, candidato gladstoniano, foi eleito deputado de Gorton por votos 5,155 contra 4,309 dados ao Sr. Hatch, candidato conservador. A maioria gladstoniana quasi duplicou a da ultima eleição.

Na sessão de 22, a camara rejeitou por 275 votos contra 211 a moção do Sr. Brallaugh para se reduzirem 500 libras sterlinas no ordenado do Sr. Balfour como secretario da Irlanda.

Durante a sessão suscitaram se vivos incidentes com respeito á Irlanda.

O correspondente do *Times* em Berlim desmente que o conde Herberto de Bismarck venha a Londres para negociar uma alliança anglo-allemã. O *Times* demonstra a impossibilidade da adhesão da Grã-Bretanha á triplice alliança mas o principe de Bismarck sabe que esta, considerada como liga de paz, teve o apoio moral da Inglaterra.

A visita do imperador Guilherme á côrte britannica deve effectuar-se no fim de Julho deste anno.

Parece fóra de duvida que os inglezes não querem estender o cabo submarino até Magadar, como affirmam os marroquinos, para darem força á sua indignação.

A esquadra ingleza actualmente em Tanger pretende apenas concertar a porção de cabo já existente.

Os marroquinos, porém, cada dia estão mais preoccupados, principalmente por causa das precauções mandadas tomar pelas autoridades.

Estas noticias são dadas por um correspondente em Tanger do *Imparcial*, de Madrid, e que diz ter colhido aquellas informações de um individuo altamente collocado na politica local.

Será para lamentar que a obstinação dos marroquinos em não deixar desembarcar os inglezes venha a dar lugar a um verdadeiro conflicto.

Sobre a questão marroquina, Sir James Fergusson secretario politico dos negocios estrangeiros respondendo ao Sr. Fowler, na camara dos communs disse que não póde communicar pormenores das reclamações dirigidas a Marrocos e accrescentou:

« O sultão Muley Hassan tem feito esforços para retirar a sancção dada ao cabo submarino; mas nós não lhe reconhecemos direito a retiral-a. Nunca admittimos a soberania do sultão sobre o cabo Juby; mas, apezar de tudo, o sultão pretende exercer alli autoridade, e os seus soldados atacaram perfidamente os empregados da sociedade ingleza, matando um e ferindo dous. Não faremos, todavia, exigencias que possam redundar em extorsão ou injustiça.

O Sr. Redmund, deputado nacionalista, propoz no orçamento a reducção das mil libras sterlinas que constituem o ordenado do procurador geral Sir Richard Webster, advogado do *Times* contra o Sr. Parnell.

Depois de uma discussão tempestuosa a proposta foi rejeitada por 286 votos contra 205.

Os jornaes officiaes de Londres negam que se trate da adhesão da Inglaterra á triplice alliança. Esta potencia continuará a manter uma attitude amigavel mas reservada, para com aquellas allianças.

A vinda a Londres do conde Herberto de Bismarck teve sómente por fim tratar das questões pendentes de Samoa e Zanzibar.

Na camara dos lords o marquez de Salisbury respondendo a lord Aberdeen, disse que ainda não ouvio fallar na prisão do Sr. Hoss, vice-consul inglez na região de Nyassa, e que a situação da Inglaterra e de Portugal na região dos lagos continúa a ser objecto de troca de opiniões entre os dous governos, não convindo por isso insistir mais sobre o assumpto mas resulta das informações recebidas em Inglaterra que nenhum dos obstaculos que se oppõem a prosperidade da sociedade dos Lagos Africanos foi levantado pela acção portugueza.

Respondendo a lord Mac Donald, o marquez de Salisbury disse ainda que a politica de Portugal, como das outras potencias, deve consistir em impedir a introducção de armas e munições no interior de Africa.

A Inglaterra não póde, pois, geralmente fazer objecções a essa politica; comtudo fez observações a Portugal para permittir a Sociedade dos Lagos Africanos o importar livremente armas e munições. Lord Salisbury disse sentir que Portugal não se apressasse a acceder ao pedido que era bazeado em considerações humanitarias.

No entanto, porções consideraveis de armas teem sido introduzidas pelos portuguezes, e os agentes da Sociedade dos Lagos Africanos não soffrem momentaneamente com os obstaculos postos á importação das armas e munições pelas alfandegas portuguezas.

Allemanha

Como se sabe a Allemanha tem envidado todos os seus esforços, desde 1871, para que as duas provincias que pertenciam á França, Alsacia e Lorena, adoptem a lingua allemã.

Em vão se deram instrucções aos professores, em vão se fez uso de ameaças. A Alsacia e á Lorena sentem ainda vibrar-lhes na alma a sua querida França.

Em vista de tal, o governo acaba de resolver reformar a todos os professores que desde 1871 não lograram aprender a lingua allemã, accrescentando que tal ignorancia provém ou de completa incapacidade ou de má vontade.

Herbert de Bismarck partio para Londres, depois de celebrar com o imperador uma larga conferencia, a que se attribue muita importancia.

Diz o *Jornal de Mayence* que o estado-maior allemão submetteu ao ministro da guerra um plano de nova defeza a construir em volta de Mayence e em outros pontos da Alsacia-Lorena.

Para a execução de tal plano são necessarios pelo menos 42 milhões de marcos, isto é,... 2.090.000 libras sterlinas.

Aquelle jornal, que é tido por competente em assumptos militares, diz que « deve felicitar-se o estado-maior por ter pensado na possibilidade d'um insuccesso nos primeiros recontros e nas consequencias que d'elle poderiam advir. A esperança da victoria não deve excluir a prudencia aliás as nossas *chances* não seriam tão grandes como em 1870. Dizendo em abono da verdade. »

O restabelecimento da autoridade da companhia allemã na costa oriental da Africa torna-se cada vez mais problematica.

A principio parecia que a expedição que prepara o capitão Wissonaum seria bastante para intimar as tribus indigenas e obrigar o sultão de Zanzibar a collocar-se abertamente do lado dos allemães.

Hoje, porém, tudo leva a crer em que tal intervenção militar, tardia e insufficiente, só compromettera ainda mais gravemente do que os agentes civis da companhia, os interesses materiaes dos europeus n'aquellas regiões, sem o menor proveito para a grande causa humanitaria de que Bismarck se constituio o comprador.

Austria-Hungria

De Vienna participam a demissão apresentada por Kalnoki de ministro dos negocios estrangeiros, em consequencia de dissidencia com o chefe do gabinete acerca das questões da Grecia.

Os estudantes hungaros continuaram a 21 á noite as suas manifestações contra o governo do Sr. Tisza. Foram presos uns cem dos mais turbulentos.

A 25 de noite, repetiram-se as manifestações e arruaças. A policia dispersou a multidão e fez muitas prisões.

A archiduqueza Estephania, viuva do archiduque Rodolpho, protogonista de dramas de Mayerling, acaba de mandar ao papa, uma lembrança do fallecido principe, acompanhada d'uma carta autographa muito affectuosa.

A dadiva consiste n'um mosaico antigo de grande valor e notavel belleza que o archiduque Rodolpho comprara por occasião da sua viagem ao Oriente. O mosaico representa uns poucos de anjos voando para o céo.

Russia

Atchinoff.

Dizem telegrammas de S. Petersburgo que, ao chegar a Russia, Atchinoff será mandado para uma localidade distante, e formalmente intimado a entrar socegado, não se lançando em empreza alguma.

Será mesmo provavel que soffra uma punição mais rigorosa, se o inquerito, que o imperador mandou fazer sobre todos os seus actos, lhe fôr desfavoravel.

Vai se operando gradualmente na opinião do publico russo uma reacção contra Atchinoff, diz um jornal francez, ao mesmo tempo que diminue a extatação causada pelo incidente de Sagallo.

Escreve o correspondente em S. Petersburgo, do *Matin*, de Pariz:

« Alguns jornaes, sob o impulso d'esse resentimento, tinham tomado, cegamente, o partido do aventureiro, cuja culpabilidade hoje reconhecem, e que foi demonstrada pelas revelações successivas feitas depois sobre as causas reaes da sua expedição.

Só o *Nouveau Temps* e a *Grajdanine* continuam n'uma campanha que é, no entanto, dirigida mais contra o governo francez do que contra a nação.

Atchinoff, acompanhado pelos caucasianos que formavam a sua escolta particular e pelo archimandrita, Paissy, embarcaram já para Sebastopol n'um navio de guerra.

Um telegramma de S. Petersbugo para o *Daily Chronicle*, de Londres, depois de dar tambem a noticia do castigo infligido a Atchinoff, fornece os seguintes esclarecimentos a respeito do aventureiro.

« Julga-se aqui, e com algum fundamento, que este aventureiro nunca esteve na Abyssinia e assegura-se que, logo que a expedição embarcou na praia do mar Vermelho, Atchinoff se recusava a ir mais para diante.

O archimandrita Paissy queixa-se de que Atchinoff tivesse levado a expedição a perder-se.

Os homens tinham tão insufficientes mantimentos, que se viam obrigados a comer biscoitos, e quando estes faltaram os cossacos começaram a apossar-se dos gados dos indigenas, o que, naturalmente, fez rebentar logo conflictos com os francezes. »

Um despacho de Vienna para o *Standard* menciona o boato de que o gran-duque Viadmiro é alli esperado na proxima semana, e que vai autorisado a propor as demarcações das respectivas espheras dos interesses da Russia e da Austria nos Balkans, mas o *Standard* suppõe prematura a noticia.

O emprestimo russo e conversão pelo valor de 700 milhões será emittido no dia 29 em Paris.

Foram expulsos do territorio russo 32 prussianos, 21 austriacos e 1 inglez, em virtude do *ukrase* de 1887.

Servia

O conselho da regencia desmente a existencia d'um tratado secreto com diversas questões politicas internas e externas.

O correspondente do *Times* em Vienna refere uma conversação que teve o ex-rei Milan, o qual lhe expôe as causas da sua abdicação; não crê a Servia capaz do regimen constitucional e confessa que elle proprio se não sentia com a minima disposição para ser soberano constitucional; entende que o interesse da Servia é basear a sua politica sobre a amisade da Austria.

Noticias circumstanciadas da Servia informam que o rei Milan foi vivamente instado para conservar o poder.

Os ministros, uns após outros, appellaram em vão para o seu patriotismo e para a sua coragem.

Milan recebeu duas cartas nesse sentido: uma do imperador Francisco José e outra do imperador da Allemanha.

O imperador da Austria, relatava simplesmente, mas com energia, todas as razões, que a seu ver o deviam decidir a conservar a coroa.

A carta de Guilherme II tinha sete paginas; não fallava como soberano mas como amigo.

Entretanto a resolução do rei Milan foi inabalavel.

Os tres novos regentes são os Srs. Ristitch, Protich e Belinarcowich.

O Sr. Ristitch é um estadista eminente e politico experimentado.

E' russophilo, visto ser-lhe necessaria esta qualidade para ser o primeiro do seu paiz; mas tornar-se-ha austrophilo se por acaso uma ligação com a Austria-Hungria lhe assegurar o poder.

O general Protich foi o encarregado do rapto do filho á rainha Nathalia.

Chegou ás altas dignidades que actualmente occupa, graças aos serviços de toda a especie que prestou ao rei Milan.

O general Belinarcowich é o mais digno destes tres personagens.

Tem sido sempre fiel aos seus amigos e ás suas convicções.

Intimo do metropolita Michel, o antigo arcebispo da Servia, é amigo dedicado da Russia, legislador integro e soldado distincto.

Succedeu um caso curioso e desagradavel ao Sr. Vasitirrich, enviado da regencia da Servia junto da rainha Nathalia: tendo esquecido em Belgrado a chave da cifra para se corresponder com os regentes, não póde decifrar os despachos que recebeu.

Isto retardará a partida do rei Milan, que não ha de querer sahir da Servia sem ter a certeza de que a rainha Nathalia não voltará para a sua côrte.

Marrocos

Cada vez se accentúa mais o boato de que certa potencia (que não póde ser outra senão a Allemanha) influe em Marrocos para resistir á Inglaterra.

As ultimas noticias são gravissimas.

A esquadra do Mediterraneo, que actualmente se acha em Portsmuth, recebeu instrucções do governo inglez para seguir para o estreito de Gibraltar.

Expira brevemente o praso dado pelos inglezes ao sultão para decidir se na questão da amarração do cabo.

No dia 24 d'este mez chegou a Cadiz o novo ministro plenipotenciario de Hespanha em Tanger, o Sr. Figueira, acompanhado do secretario, Sr. Campillo. Embarcou a 25.

Os jornaes francezes começam a chamar a attenção sobre o procedimento da Inglaterra na questão de Marrocos.

Parece que os marinheiros que desembarcaram perto do cabo Espartel procuravam um sitio bom para amarrarem o cabo, mas não conseguiram o seu intento em vista da attitude dos mouros que, em cumprimento das ordens do sultão, querem a todo transe impedir que o cabo chegue á terra.

Chegou a Palmas, a 25, uma canhoneira ingleza vinda do cabo Juby.

Havia tranquillidade na feitoria ingleza, mas os mouros tinham roubado um rebanho pertencente á feitoria.

Dizem de Tanger que o sultão de Marrocos deu resposta satisfactoria ao pedido do governo inglez sobre a questão do cabo submarino, que poderá ser concertado sem estorvos quando fôr necessario.

A questão do cabo Juby será regulada em negociação á parte.

Egypto

Segundo as informações de Mohamed Berani provenientes de Ondurman, o *chik* Senussi conquistou o Darfor e o Kordofau, expulsando de lá os derviches.

As mesmas informações asseveram que Eminpachá bateu em Julho ultimo 6000 derviches, tomando-lhes os vapores e muitas munições.

Mohamed Berani diz que Eminpacha ficava de bôa saude, e que toda a sua gente estava com elle na provincia de Bahrel Ghazal, acompanhando-o tambem alguns viajantes europeus.

China

As pessoas chegadas ultimamente da China trazem pormenores acerca dos tumultos que houve no mez passado em Chinkiaux, porto chinez.

No dia 5 um policia interveio n'uma desordem entre chinas mandando embora um dos desordeiros, que foi logo queixar se á estação de policia de que fôra maltratado pelo agente da autoridade.

Como na estação lhe não dessem grande importancia, visto que o medico asseverara que o queixoso não tinha no corpo o menor vestigio de violencia, o china, a pouca distancia da estação deixou-se cahir subitamente, fingindo-se morto.

A populaça que acompanhara o queixoso prorompeu em grande gritaria, clamando que o china fôra morto pelo policia.

A estação foi logo assaltada e demolida pela numerosa populaça, enquanto os poucos policias e o respectivo commissario fugiam pelas portas de detraz.

Do edificio não ficou pedra sobre pedra.

Animada pela falta de resistencia, a populaça abalançou-se a mais largo feito e os paços do conselho municipal, os consulados inglez e americano e varias outras residencias de europeus foram successivamente assaltadas e algumas incendiadas.

Foi arrazada uma capella e incendiada outra.

Do archivo do consulado inglez não escapou um só papel.

Os soldados indigenas, enviados pelas autoridades chinas, á requisição do consul inglez, se não fizeram causa commum com a populaça, permittiram ao menos que ella satisfizesse os seus máos instinctos.

Os europeus puderam salvar-se fugindo para bordo do *Kiangya*, um pequeno vapor fluvial, onde, depois de cortada a ponte de atracação, ficaram livres do assalto dos revoltosos.

No dia seguinte passaram para o *Nganking* que que chegou a Shanghae em 7.

Em Chinkiang ficaram apenas os consules inglez e americano e mais tres europeus, as respectivas familias partiram no *Nganking* para Shanghae.

O cruzador inglez *Moline*, enviado d'este ultimo porto, chegou a Chinkiang no dia 7 e encontrou já tudo em socego.

O marquez *Treng*, apenas teve noticia do succedido, apressou-se a telegraphar para Shanghae, pedindo ás autoridades européas, que não mandassem a Chinkiang nenhum vaso de guerra, porque a China teria força bastante para punir os revoltosos.

O pedido não foi satisfeito e á data das ultimas noticias estavam em caminho d'aquelle porto, á requisição dos respectivos ministros, ou consules, navios de guerra inglezes, francezes, americanos e a canhoneira portugueza *Tejo*, que sahira de Macáo no dia 13.

Japão

O *Japão*, que nestes ultimos annos tem feito extraordinarios progressos e caminha na vanguarda da civilidade, acaba de collocar-se, por um acto de seu governo, a par das mais civilisadas nações da Europa.

Eis alguns trechos d'essa constituição, que estatue a liberdade de cultos e da palavra.

Com respeito ao imperador diz a actual constituição:

O imperador é inviolavel.

Exerce o poder legislativo com a autorisação do parlamento.

Sanciona as leis, manda-as promulgar e executar, convoca o conselho de estado, abre, fecha ou proroga as camaras; declara a guerra, faz a paz e conclue os tratados; proclama o estado de sitio, sendo a suspensão de garantias determinada pela lei; concede amnistia, perdão, commutação de penalidades e rehabilitação.

Com respeito aos subsidios:

A casa de qualquer subdito japonez, excepto nos casos dispostos pela lei, não poderá ser violada sem o seu consentimento.

O sigillo das cartas é inviolavel, assim como a propriedade do cidadão não podendo ser privado dos seus bens, ou emprego e hierarchia, ou da sua liberdade nenhum subdito japonez, sem que tenha sido processado.

Todos os japoneses teem a liberdade de communicarem os seus pensamentos pela palavra ou pela imprensa.

Dentro dos limites que mantenham a paz e a ordem é permettida a liberdade de cultos, assim como a de reunião e de petição.

As reuniões publicas e os *meetings* são abertamente auctorisados.

Com respeito aos cultos observa a lei que não é permettida a intolerancia de uns para com os outros.

Esta nova constituição do Japão conforme nos informa *The Japan Herald Mail Summary*, jornal de Iokohama, é baseada no systema allemão.

Ficam estabelecidas uma camara de pares hereditaria para o 1º terço, electiva para o 2º e nomeada pelo Mikado para o ultimo; e uma camara de communas composta de 300 membros.

O parlamento tem funcções legislativas e fiscalisa as finanças dentro de certos limites.

Os juizes são inamoviveis e só podem ser demettidos por lei especial.

Ha cinco annos que no Japão se publica um volumoso annuario estatistico em lingua japoneza e a dous annos que se publica um resumo desta obra em japonez e em francez.

Conforme esse documento o Japão tem actualmente 38.507:177 habitantes.

Desde 1879 que o augmento da população tem sido de 0.92 por 100, nella contam-se 2.807 nobres e 1.515:945 antigos guerreiros.

A densidade de população é de 100 habitantes por kilometro quadrado, mas em algumas provincias a população relativa attinge a 157 habitantes.

Como o Japão é mais agricola que industrial o numero de cidades com mais de 100.000 habitantes é limitadissimo.

Contam-se 5, que são: Tokio, Osaka, Hiote, Nagoya e Hanagava.

Ainda ha 40 annos o Japão tinha leis barbaras.

Hoje é uma potencia cujo codigo penal, póde servir de modelo a Europa.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 27 de Março de 1889

Parece ter entrado aqui de vez a primavera. Alguns dias lindissimos tem convidado a população de Lisboa a sahir para espairecer nos arredores e até nas provincias. Cintra esteve cheia de visitantes nestes dous ultimos dias santos.

No Campo Pequeno houve em ambos certamen (*match*) de *foot ball*, pleiteando-se a contenda, que afinal ficou empatada, entre os grupos portuguez do *sport* de Lisbôa, e o inglez da colonia de Carcavellos, quasi todos empregados na estação do cabo telegraphico submarino.

Grande numero de carruagens com senhoras e creanças, cavalleiros e gente a pé rodeavam o recinto onde se jogava o *foot ball*.

— A 23 do corrente, chegou a Paris o Sr. conselheiro Marianno de Carvalho, delegado fiscal portuguez sendo apresentado, com os seus dous collegas os Srs. Gerardo e Pery e pelo Sr Berger, director geral da exposição, ao Sr. Tirard, presidente do conselho de ministros d'aquella nação.

O Sr. Marianno de Carvalho assegurou ao Sr. Tirard que a secção portugueza está preparada

com esmero e achar-se-ha prompta opportunamente. O Sr. Tirard agradeceu-lhe a visita e deu-lhe as boas vindas em nome do governo francez.

O Sr. Marianno de Carvalho parte hoje de Paris devendo estar em Lisbôa antes do dia 5 de Abril em que se reabrirá o parlamento. O Sr. Pery já regressou.

Desmente-se que o Sr. Marianno Pina tenha ido para Paris na qualidade de secretario particular do ex-ministro da fazenda para os trabalhos da secção portugueza na exposição.

Partio já para aquella cidade o Sr. Raphael Bordallo Pinheiro, que vai dirigir as obras de ornamentação da nossa exposição agricola.

— Ante hontem á noute o governo recebeu telegrammas de Paris participando-lhe que na *Cour d'appel* haviam terminado os debates que duraram dous dias, e que fecharam pela confirmação da sentença da primeira instancia, sobre a questão do celebrado emprestimo de D. Miguel.

Assim foi mandado levantar o embargo que os portadores do emprestimo de D. Miguel tinham posto em casa dos banqueiros que contractaram o ultimo emprestimo portuguez.

As calumnias e os pasquins affixados por elles nas esquinas de Paris, tiveram assim o castigo merecido.

As sentenças dos tribunaes francezes, tanto a do tribunal do Sena como a da *Cour d'appel*, que a veio confirmar, bastariam para provar ao mercado francez a falta de verdade e de justiça em que se baseia toda aquella campanha de diffamações, contra o credito portuguez.

— Conferenciando o nosso governo com a commissão portuense que promove melhorias de condição economica para a industria da tecelagem, prometteu, entre outras providencias, negociar um protocolo ao tratado de commercio com a França, que haja de beneficiar e proteger essa industria.

O *Diario do Governo* publicou a 24 do corrente (domingo) em supplemento um decreto referendado pelo ministro da fazenda, contendo, além dos considerandos os dous seguintes artigos:

« Artigo 1.º Os direitos sobre os trigos estrangeiros e os das farinhas de trigo serão, a contar de 26 do corrente mez, de 19 réis por kilogramma para aquelles e de 27 réis por kilogramma para estas.

« Art. 2.º Exceptuam-se das disposições do artigo antecedente os trigos e farinhas que na mesma data estiverem nos portos portuguezes, e aquelles que tiverem partido em viagem directa dos paizes productores para os mesmos portos até a data deste decreto, os quaes continuarão pagando os direitos fixados no decreto de 15 de Dezembro proximo passado ».

No primeiro considerando, diz que « tendo-se accentuado, desde 15 de Dezembro de 1888, a baixa dos preços dos trigos e farinhas americanos, que motivara a alteração nos direitos decretada n'aquella data, havendo os mesmos preços descido, com relação aos trigos, de 104 3/4 a 90 »—e segue declarando as estações que foram ouvidas, a saber: os conselhos superiores do commercio e agricultura e o conselho de ministros.

O decreto é baseado nas autorisações concedidas ao governo pela carta de lei de 19 de Julho do anno findo.

— Distribuiram-se os relatorios do governo da companhia geral do credito predial portuguez e contas de gerencia, no exercicio de 1888.

A companhia vê-se que tem prosperado, não obstante as contrariedades muitas vezes provenientes aos credores para reembolso dos seus capitaes.

Os lucros obtidos durante a gerencia de 1888 foram de 142:744$612 (fortes), lucro superior em 10:902$551 ao havido em 1887.

A companhia, que dá um dividendo de 10 p. c., livre de imposto, por acção de 22$500, tem um credito fortemente consolidado, e para o manter e accrescentar, segundo o mesmo relatorio diz, não é preciso mais do que continuar a vulgarisar e propagar a utilidade das suas operações.

— Diz um jornal hontem á noute que tinham obtido um successo verdadeiramente extraordinario os quatro emprestimos feitos pelo Sr. Visconde de Figueiredo para as provincias da Bahia, Pernambuco e Minas Geraes. A operação foi coberta a razão de 7 %, isto é, aos que subscreveram com 100 obrigações apenas lhes coube sete.

O illustre Visconde acha-se actualmente em Londres d'onde segue para Berlim, devendo chegar a Lisboa em meiado de Abril proximo.

— Alguns jornaes teem-se occupado ultimamente das concessões de minas de Monica em territorio nosso na Africa Oriental. Os concessionarios vendem ou traspassam as concessões pela maior parte a syndicatos inglezes e d'alli o aggravo de que « a Zambezia se vai alienando aos retalhos, etc. ».

Espera-se que, depois de aberto o parlamento, se façam a tal respeito algumas interpellações ao governo.

Das explicações, porém, que já têm dado as folhas governamentaes deprehende-se que ou a « companhia Moçambique » tem feito aquellas cedencias, ou taes concessões são feitas pela companhia de Ophir.

Na primeira hypothese é possivel que a companhia de Moçambique tenha exaggerado as disposições da sua concessão, que é a reproducção exacta da concessão de Ophir feita pelo Sr. Pinheiro Chagas, quando ministro da marinha e ultramar.

Na segunda hypothese, como a companhia de Ophir se póde considerar morta e bem morta, ninguem póde tomar a serio as cedencias, que ella por ventura tenha feito.

Quaesquer contractos illegaes serão julgados nullos e assim ficarão punidos os abusos se os tem havido.

— No paquete de 6 de Maio proximo devem seguir para o Massabi, afim de concluir-se a delimitação das nossas fronteiras, em virtude do tratado com a França, os commissarios, primeiros tenentes da armada Eduardo de Oliveira e Augusto Cesar de Moura Cabral, que ha pouco regressaram de igual commissão da provincia da Guiné.

— Por informação directa de Londres consta haver sido feita a seguinte declaração pelo marquez de Salisbury presidente do conselho de ministros da Grã Bretanha na camara dos lords, acerca da questão do Nyassa:

« Com relação á posição de Portugal pendem negociações referentes á nossa situação n'aquelle districto e á dos portuguezes; reputo por isso, inconveniente a discussão n'este momento sobre esse assumpto. Nenhum obstaculo é levantado pelo governo portuguez ao desinvolvimento da Companhia Africana dos Lagos; não temos, pois, motivo para queixas á face da lei internacional.

« Nenhum esforço será poupado para assegurar o exito de salutares empresas aos negociantes britannicos n'aquelle districto, mas essa região não constitue territorio britannico não está sob o protectorado britannico, e qualquer acção que nos cumpra exercer deve ser limitada por esta circumstancia ».

— Partiram hontem para Lourenço Marques a bordo do excellente vapor *Moor*, da Mala Real Ingleza o celebre explorapor portuguez Serpa Pinto.

Foram a bordo o novo ministro da marinha, (Sr. conselheiro Frederico Ressano Garcia) o director geral de ultramar conselheiro Costa e Silva, Visconde de Paço d'Arcos, superintendente do arsenal conselheiro Sampaio. Pouco depois chegava o vapor *Conductor* com a flammula da Sociedade de Geographia na qual iam, e entre outros cavalheiros, os Srs. presidente da direcção conselheiro Francisco Maria da Cunha, o secretario perpetuo Luciano Cordeiro, Palermo de Faria, 2º secretario, Campello, Ivens, (os dois benemeritos exploradores) Carlos Bocage, Pequito, Baracho, Santos, Vieira da Silva, Ferreira de Almeida, D. Egas Moniz, conselheiro Henrique de Macedo, (ex-ministro da marinha) H. Fait, Plantier, etc.

Foram recebidos no portaló pelo commandante Griffin, immediato e mais officialidade, de grande uniforme.

Apenas o ministro da marinha entrou, o commandante do *Moor* deu ordem para ser içada no mastro real a bandeira portugueza.

No salão foi offerecido Champagne aos visitantes, e o ministro da marinha, saudando o distincto explorador, fez votos para que a sua missão tenha o mais feliz exito.

Seguio-se o presidente da Sociedade de Geographia, brindando em seu nome e no de toda a corporação, e desejando tambem o melhor exito áquella viagem.

Foi secundado pelo Sr. Luciano, que levantou *hurrahs* correspondidos por todas as pessoas presentes.

Por fim o Sr. major Serpa Pinto, agradecendo as manifestações de sympathia que acabava de receber, disse, pouco mais ou menos o seguinte:

« Agradeço ao Sr. Ressano Garcia a promptidão com que no curto espaço de quatro dias consegui, coadjuvado pelo digno superintendente do arsenal, que eu pudesse seguir viagem acompanhado do material indispensavel, afim de cumprir a missão de que fui incumbido. O desejo é grande; coragem não me falta; portanto, conto corresponder aos desejos do Estado e do paiz.

« A' Sociedade de Geographia egualmente agradeço os bons desejos que manifesta pelo bom exito d'esta viagem e o quanto se empenha para auxiliar todas as emprezas. Finalmente, não posso deixar de saudar Antonio Maria Cardoso, sobre quem convergem agora todas as attenções, e que faz com que nos achemos aqui reunidos, não podendo tambem esquecer Ivens, e Capello, que se acham aqui presentes ».

Terminou brindando ao capitão Griffin. Depois os visitantes percorreram o navio, admirando as commodidades que elle offerece. Proximo da hora de partir, o Sr. conselheiro Ressano Garcia retirou-se e os que o acompanhavam aos escaleres, tendo passado ao *Conductor* os restantes cavalheiros.

A's 4 1/2 levantou ferro o paquete *Moor*, indo ao seu rasto até Belém o *Conductor*, d'onde a cada momento sahiam calorosas acclamações.

O Sr. Serpa Pinto deverá chegar a 17 ou 18 de Abril a Lourenço Marques, onde o aguardará um navio do Estado.

Diz-se que leva *carta de prego*.

— Foi indigitado para governador geral da India o general commandante da 2ª divisão militar o Sr. Vasco Guedes, que por mais de uma vez tem exercido cargos importantes nas nossas possessões.

O governo geral da India fôra offerecido primeiramente ao Sr. conselheiro Henrique de Macedo e depois ao Sr. conselheiro Francisco Maria da Cunha.

Ambos recusaram.

— Vão muito adiantados os trabalhos para a construcção de um estabelecimento balnear no Estoril, perto de Cascaes, por onde passará a linha ferrea que se está assentando de Lisbôa áquella villa.

Estão já abertas varias ruas atravez do pinhal, as quaes communicam entre si os parques, que rodeiam os *chalets*.

Está-se tambem construindo um lago de.... 2.000 metros quadrados de superficie, que provavelmente será alimentado pelas do mar.

A mesma companhia projecta estabelecer em Cascaes um mercado para abastecimento dos banhistas do Estoril.

Em breve começam os trabalhos para a construcção do hotel Casino.

— Pelo ministerio da guerra foram enviados aos imperadores d'Austria e Allemanha e rei da Italia, exemplares do *Almanack do exercito*, ultimamente publicado, ricamente encadernado, tendo no rosto as armas reaes portuguezas.

— Os jornaes do Porto dão a noticia do fallecimento, no hospital de alienados d'aquella cidade do juiz de direito José Julio de Oliveira Baptista, irmão do Dr. Baptista, governador civil da Guarda.

— Morreu em Lisboa o barão de Albufeira, coronel reformado.

— Falleceu no Porto o conselheiro Manoel Bento da Rocha Peixoto, chefe do partido regenerador em Ponte da Barca.

Na sala azul do edificio da Sociedade de Geographia de Lisboa houve, ha poucos dias, uma reunião preparatoria da Sociedade Portugueza anti-esclavista, destinada a representar o nosso paiz na cruzada humanitaria que em toda a Europa se está prégando contra o esclavagismo, e de que o cardeal Lavigerie está sendo o Pedro Eremita.

Tomou a iniciativa dos convites para a reunião a direcção da sociedade, e estiveram presentes os Srs. conselheiros Barros Gomes, Henrique de Macedo, Costa e Silva, Pinheiro Chagas, Pereira Sampaio, Barbosa de Bocage, Francisco Maria da Cunha, Luciano Cordeiro, Henrique de Carvalho, Serpa Pinto, Moraes Sarmento, Carlos du Bocage, Diogo Patrone, Ferreira de Almeida, Palermo de Faria, Fernando Pedroso e Mendes Guerreiro. Justificaram a sua ausencia os Srs. ministro da marinha, Jayme Moniz, Latino Coelho e Julio de Vilhena.

Presidio o Sr. conselheiro Francisco Maria da Cunha, tendo á direita o Sr. Barros Gomes e á esquerda o Sr Barbosa du Bocage; serviram de secretarios os Srs. Luciano Cordeiro e Palermo de Faria.

Depois do Sr. Barros Gomes e o Sr. Serpa Pinto terem explicado o fim da reunião e demonstrado a conveniencia do nosso paiz se associar ao movimento europeu contra o esclavagismo, nomeou-se um *comité* organisador da nova sociedade, que ficou composta da mesa da Sociedade de Geographia e dos Srs. Henrique de Macedo, Pinheiro Chagas, Costa e Silva e Carlos du Bocage.

Deliberou-se tambem communicar a el-rei as resoluções tomadas.

— O digno par Miguel Osorio, que ha muito se acha enfermo na sua quinta das Lagrimas em Coimbra, tenciona fazer a expensas suas os festejos da rainha Santa Isabel no caso de se restabelecer completamente; assim o dizia um jornal de Coimbra, que poucos dias depois foi redondamente desmentido. O certo é que este anno não se fizeram aquellas festas.

— Foi concorridissima no dia 24 a exposição de camelias e outras flores no Palacio de Crystal do Porto. Entre os expositores, distinguem-se os Srs. Alfredo Tait e Marques Loureiro e a Sra. baroneza de Seixo.

— Na Associação Catholica, d'aquella cidade, o Sr. conego Barroso fallou especialmente sobre a cathechese e educação intellectual do negro, fazendo sentir a necessidade de mandar para a Africa mulheres que instruam a preta em misteres femininos.

— Em Lisboa, hontem, com um dia esplendido houve uma festa de caridade no Jardim Zoologico.

— Inaugurou-se o bazar promovido pela commissão de soccorros a viuvas e orphãos dos professores primarios.

Uma *étalage* magnifica de objectos da mais delicada factura artistica entre mil outros simples e modestos, installados no antigo local do *restaurant*, e sobresahindo n'uma decoração singela e de bom gosto.

Ao balcão, vendendo sortes, viam-se através da multidão que se acotovelava junto do bazar: Suas Altezas a duqueza de Bragança e sua irmã a princeza Helena de Orleães e mais as Sras. D. Maria Emilia Seabra de Castro, D. Julia e D. Henriqueta de Castro, D. Maria Emilia Brandão Palha, D. Alice Navarro, madame Pinto.

A's quatro horas, quando os Srs. duques de Bragança retiraram-se, a multidão era extraordinaria. A essa hora chegou S. M. a rainha, acompanhada do Sr. infante D. Affonso. Tocou o hymno real e a guarda de honra feita pelo batalhão escolar, e formada á porta do jardim, apresentou armas.

No bazar, a soberana foi recebida pela commissão promotora. O bazar nesse dia rendeu quantia avultada.

— São consideraveis e dignos dos maiores elogios os melhoramentos, que, sob a sabia direcção do Sr. Rodrigo Berguó (Cantagallo) se teem realizado e estão em projecto no importante estabelecimento thermo-balnear das Caldas da Rainha.

O aformoseamento do passeio da Copa, as modificações e embellezamento thermal de todos os progressos indicados pela sciencia são obras cuja realização se deve ao zelo incansavel do novo director.

A commissão encarregada d'aquelles melhoramentos, e que é composta dos Srs. Dr. Amando, Dr. José Felippe, Dr. Ferraz de Macedo, Dr. Manoel Gomes, do artaxo e do engenheiro Pires approvou todas as propostas apresentadas pelo Sr. Berguó, e dirigio-lhe os mais sinceros e merecidos louvores.

— A camara municipal de Lisboa pedio á nova companhia do gaz para illuminar á luz electrica o monumento dos Restauradores, na Avenida da Liberdade.

Já foram encommendadas á *Société des hauts fourneaux et fonderies du Val d'Osne* duas grandes taças sustentadas por sereias, para ornamentação das fontes monumentaes, que a camara municipal vai construir na praça de D. Pedro (Rocio) em Lisboa.

Vai ser prohibido o uso das pennas de aço em documentos importantes, que tenham de ser guardados na Torre do Tombo, por estar averiguado que, passados annos, a leitura de taes documentos se torna impossivel por se acharem todos cortados no lugar da escripta.

Diz-se que o actual ministro da guerra, o general Castro, apresentará em côrte uma proposta de lei para estabelecer o limite de idade aos officiaes do exercito. Começa a ventilar-se esta questão na imprensa, e a verdade é que se reputa geralmente de grande necessidade uma providencia legislativa neste sentido, bem como da que estabelecesse uma escala geral para as reformas e para a concurrencia dos serviços.

Ha um grande numero de officiaes superiores invalidos que se disfarçam e caracterisam tanto quanto podem para que não se denunciem os seus achaques e velhice, e que, se de um momento a causa publica lhes exigisse serviço activo na milicia, taes urgencias os encontrariam, como na realidade são, isto é, quasi invalidos, estropiados, obesos outros, montando difficilmente a cavallo, incapazes emfim para as fadigas de uma campanha. Isto assim não pode continuar porque além dos inconvenientes graves que d'ahi resultam, ainda ha o de estarem impedindo que os validos, os novos, encontrem na promoção e no accesso, a justa recompensa do seu prestimo.

Hontem manifestou-se pela 1 hora e 35 minutos da madrugada no Porto um incendio violentissimo na importante fabrica de Salgueiro, devorando compartimentos, machinas, carpinterias, tinturaria, ameaçando passar ao deposito onde havia fazendas no valor de 40 contos de réis fortes.

A fabrica estava segura em diversas companhias estrangeiras.

São calculados em 30 contos os prejuizos causados pelo incendio.

A companhia vai abrir um inquerito sobre a causa do fogo, persistindo com tudo a supposição de que foi devido a qualquer rebite de ferro em braza que saltasse para os montes de massarocas, que estavam proximos das caldeiras que na vespera os serralheiros estiveram a concertar. O deposito de fazendas escapou, mas ardeu todo o deposito de drogas. A reconstrucção da parte incendiada levará mez e meio. Trabalhavam na fabrica uns 400 operarios.

Mais outro grande incendio. Este foi em Lisboa no aterro da Boa-Vista junto ao caneiro de Alcantara, n'um grande barracão onde estavam diversas officinas pertencentes ás obras do porto de Lisboa.

Occupavam aquellas officinas tornos mechanicos e muita ferramenta, uma vasta superficie, de cerca de 1.800 metros quadrados.

Originou-se o fogo no descuido de um guarda. Acudiram logo 50 marinheiros do quartel de Alcantara commandados por um sargento com petrechos e uma bomba. Em seguida foi chegando todo o pessoal e material de incendios e o seu novo inspector o Sr. Augusto Ferreira e dous subinspectores.

No barracão achava-se installada a machina da luz electrica, que a empresa Hersent utilisa para os seus trabalhos nocturnos das obras do porto. O fogo começou entre a fundição e as officinas de carpinteiros de moldes.

Salvaram-se os livros do escriptorio, apenas.

As officinas de ferraria, fundição, serralheria etc., tudo se perdeu tambem.

Trabalhavam nas officinas uns 300 operarios.

São calculados os prejuizos em 30 contos de réis fortes. Na vespera do incendio, o Sr. Hersente chegára de Paris. Nada d'aquillo estava seguro.

Poucos dias antes havia ardido uma draga da mesma empresa, salvando-se a custo um guarda que lá ficava de noite.

A Associação dos Advogados (instituida em Lisboa em 1838,) na sua ultima sessão lançou um voto de sentimento pela morte do conselheiro José Maria Borges, seu prestantissimo socio e collaborador da *Gazeta dos Advogados*, resolvendo tambem que o socio Dr. Vicente Monteiro, amigo intimo do finado, fizesse o elogio historico do mesmo, o socio Dr. Franco de Castro fizesse o do Sr Valeriano Pires. Estes elogios serão lidos em sessão solemne.

As sessões do Congresso Juridico celebrar-se-hão na vasta sala da Academia Real das Sciencias. A primeira sessão verificar-se-ha no dia 22 de Abril proximo.

Na ultima sessão da Academia Real das Sciencias, o Sr. Conde de Valenças (Dr. Luiz Jardim) propoz um voto de sentimento consagrado á memoria do archi-duque Rodolpho, cuja morte dramatica ainda está na memoria de toda a gente. O herdeiro do throno da Austria-Hungria, que era um naturalista muito distincto, tinha as honras de socio da Academia Portugueza.

A proposta foi approvada.

Nessa mesma sessão, o Sr. Dr. Theophilo Braga, espraiando-se em observações historicas de grande alcance, propoz que a Academia tomasse parte na commemoração do centenario da revolução franceza, de que ella era filha.

A proposta do Sr. Theophilo Braga será discutida n'outra sessão.

A sessão solemne da Academia Real das Sciencias em honra de Alexandre Herculano realisar-se-ha no dia 5 de Maio. O elogio do grande escriptor será lido pelo Sr. Pinheiro Chagas.

Na proxima sessão da Academia será ouvido o Sr. conselheiro Jayme Muniz, como relator do regulamento para a adjudicação do premio instituido por S. M. el-rei, sobre a reforma de que o mencionado regulamento necessita.

— No dia 3 de Abril haverá uma brilhante sessão solemne no salão de Gil Vicente do Palacio de Crystal, no Porto, em commemoração do infante D. Henrique.

Tomaram parte os Srs. Eça de Queiroz, Pinheiro Chagas, Antonio Candido, Rodrigues de Freitas, Anthero do Quental, Oliveira Martins, e Anselmo de Andrade, por convite da Sociedade de Instrucção.

O Sr. Joaquim Gonçalves, membro da commissão do monumento fará o elogio historico do infante. Guerra Junqueiro e Luiz de Magalhães recitaram odes, e Manoel Duarte d'Almeida um soneto.

Espera-se tambem que João de Deus, Latino Coelho, Alberto Sampaio e Azevedo Castello Branco tomarão parte n'aquella esplendida sessão litteraria.

O salão Gil-Vicente será ornamentado com luxo e no palco formar-se-hão artisticos tropheus com o material de guerra da corveta *Sagres*.

O distincto horticultor Marques Loureiro promptifica-se bizarramente a fazer a ornamentação floral.

A' sessão assistem apenas os socios da Sociedade e suas familias.

O philologo suéco Vising dirigia ultimamente ao Sr. Luciano Cordeiro uma carta pedindo-lhe informações biographicas acerca de Camillo Castello Branco e promettendo traduzir em sueco o *Amor da Perdição*, o que, se é mais uma gloria para o grande prosador portuguez, não o é menos para a nossa litteratura.

— Ha 17 dias *que não come* o celebre jejuador Succi.

O seu estado é regular. Peza cerca de 9 kilogrammas menos, bebe agua pura, e agua de Vidágo, que prefere á de Vichy de que usava nas suas longas abstinencias.

A Academia das Bellas Artes de Lisboa requereu ao governo a cedencia do convento de Santo Alberto, ás Janellas Verdes, quando for supprimido, para alargamento do museu nacional de Bellas Artes e Archeologia.

— Publicam-se actualmente em Coimbra tres jornaes academicos, qual d'elles mais façanhudo:

Os Insubmissos, a *Bohemia Nova* e o *Nem cá nem lá*.

Para se bater com este ultimo, annuncia-se para breve o apparecimento de um outro periodico intitulado *Antes pelo contrario*.

Pueri ludunt...

Ha poucos dias o Sr. Dr. Eduardo de Abreu, medico distincto, deputado e um dos talentos mais brilhantes da geração nova, mandou para a camara municipal de Lisboa 18 exemplares do *Eurico ou o Presbytero* de Alexandre Herculano, vertido em francez pela Sra. viscondessa das Nogueiras, viuva do fallecido ministro de Portugal nos Estados Unidos.

Estes exemplares foram remettidos ás bibliothecas municipaes.

— N'uma das ultimas sessões da mesma camara, o Sr. Dr. Magalhães Lima, que é vereador, e redactor principal da folha republicana *O Seculo*, propoz e a camara approvou, que fossem depositadas no jazigo municipal os restos mortaes do sabio publicista, ha pouco fallecido, Oliveira Marreca, assim como um voto de sentimento pela perda de tão prestante cidadão.

Quando enumerei na minha ultima as diversas commissões de serviço publico em que o finado prestara a sua cooperação valiosa, esqueceu-me dizer-lhes que tambem fôra, em tempo, administrador da Imprensa Nacional.

— Na segunda recita em S. Carlos do *Othello* de Verdi o enthusiasmo do publico igualou áquelle com que esta opera foi acolhida na primeira.

— Diz-se que a banda da guarda municipal de Lisboa e a do regimento 4 obterão licença dos ministerios a que estão sujeitos, para irem ao concurso das bandas militares, que ha de realisar-se em Paris no dia 22 de Setembro proximo.

— Tem-se sentido na ilha do Fayal fortes abalos de terra, que tem apavorado aquelles insulanos.

Durante o carnaval ninguem folgou nas ruas, nem creio que em suas casas. Sahiram nesses dias procissões de penitencia, enchendo-se os templos de gente assustada que devotamente ia orar.

A Empreza litteraria e typographica do Porto vai edictar luxuosamente a collecção de discursos de Antonio Candido.

A edicção será adornada com o retrato de alguns dos personagens a que esses discursos se referem.

A casa edictora de Lisboa do acreditado livreiro Antonio Maria Pereira, acaba de publicar a collecção de discursos do conego Alves Mendes.

A sua magnifica oração pronunciada quando foram trasladados para o monumento dos Jeronymos (em Belem) os restos mortaes de Alexandre Herculano tem tido já tres edições consecutivas.

L.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 5 e da reunião de 6.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo das Alagoas agradecendo a remessa dos Annaes de 1888. Inteirada.

Outro do mesmo remettendo um exemplar das leis e regulamentos d'aquella provincia de 1886 a 1887. — A archivar.

Uma petição de Aristides Honorio Bezerra de Menezes, porteiro da Bibliotheca Provincial, requerendo um anno de licença. — A' commissão de petições.

Foram a imprimir os seguintes projectos, precedido o primeiro de parecer da commissão de petições:

N. 27 — Autorisando o contractar-se com Rodrigues, Oliveira & C., uma fabrica de chitas, morins brancos e estampados e casemiras.

N. 28 — Autorisando a reconstruir-se o antigo açude chamado da Nação, na villa de S. Bento.

N. 29 — Creando duas cadeiras mixtas uma no Jupy e outra em Canhotinho.

N. 30 — Creando um districto de paz denominado Cachoeirinha, no termo de S. Bento.

Foram a imprimir dous pareceres da commissão de exame de leis não sanccionadas sob ns. 22 e 23, adoptando taes quaes se acham, a de 1888 que reduz a um só districto os dous do Exú e a de 1889 mandando pertencer ao termo e comarca de Caruarú o districto de Carapotós.

Approvou-se depois de orarem os Srs. Correia da Cruz e Cornelio da Fonseca, um requerimento d'aquelle Sr. deputado pedindo informações sobre estar ou não pronunciado o tenente de policia, Manoel Raynero de Barros em Ouricury em crime de homicidio.

Passou-se á ordem do dia.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 20 de 1886 foi approvada a emenda substitutiva (posturas de Flores).

Regeitou-se em 1.ª discussão o projecto n. 85 de 1885 (ponte entre o Barbalho e Caldeireiro).

O Sr. presidente nomeou aos Srs. Irineu Macedo, Julião Tenorio e Cornelio da Fonseca para se entenderem com uma commissão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas que estava na ante-sala.

Encerrou-se a 3.ª discussão do projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial) sendo apoiadas mais 20 emendas de ns. 21 a 40 bem como um requerimento do Sr. José Marianno, de adiamento da discussão até serem impressas ditas emendas, não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 1.ª discussão do projecto n. 223 de 1884.

A ordem do dia é: 1.ª discussão dos projectos ns. 223 de 1884, 85 de 1885, 71 de 1887, 101, 109 e 120 de 1888, 5, 6 a 25 de 1889; 2.ª dos de ns. 69, 126 e 151 de 1888, 4, 18 e 20 de 1889; 3.ª dos de ns. 33, 94, 103, 108, 135 e 136 de 1888 e 17 de 1889, 2.ª discussão da emenda approvada em 3.ª ao projecto n. 20 de 1886. Discussão do parecer n. 20 deste anno da commissão de leis não sanccionadas.

Actos da presidencia da provincia — Por actos de 27 de Março findo:

Foi nomeado Silverio João Nepomuceno Bastos para o posto de capitão da 5ª companhia do 5º batalhão da Guarda Nacional do Recife.

Foram nomeados para a Guarda Nacional da comarca do Cabo os seguintes officiaes:

4º corpo de cavallaria

2ª companhia

Capitão, Antonio de Paula Souza Leão.

27º batalhão de infantaria

1.ª companhia

Tenente, Bento José Ferraz de Azevedo.

28º batalhão de infantaria

4.ª companhia

Capitão, Francisco Manoel do Rego Barreto.

Tenente, Joaquim Lins de Siqueira Rocha.

Foi considerada sem effeito a portaria de 13 de Fevereiro de 1882, que nomeou Bertolino Rodrigues de Macedo capitão da 6ª companhia do 22º batalhão da Guarda Nacional de Ouricury e Boa Vista, visto não ter prestado juramento.

Foram nomeados para o 22º batalhão da Guarda Nacional de Ouricury e Boa-Vista os seguintes officiaes:

5ª companhia

Alferes, José Rodrigues de Souza.

6ª companhia

Capitão, José Luiz Gomes.

Foi nomeado o capitão Trajano Alves de Mendonça, para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da 1ª delegacia de Serinhãem.

Foi exonerado José Vieira de Mello Franco do cargo de subdelegado do 2º districto de Páo d'Alho e nomeado para substituil-o João Carneiro Cavalcante de Albuquerque.

Foi exonerado Manoel Ribeiro da Silva do cargo de 3º supplente do subdelegado do 2º districto de Páo d'Alho, e nomeado para substituil-o Manoel Carneiro da Cunha.

Foi nomeado 3º supplente do juiz municipal de Villa Bella Andrelino de Souza Martins.

Foi nomeado 3º supplente do juiz municipal de Petrolina Antonio de Azevedo Araponga.

Por officio da mesma data mandou-se pagar ao superintendente da estrada de ferro de S. Francisco a quantia de 4$640 de passagens concedidas na mesma estrada de ferro.

Jornalista — A bordo do paquete nacional *Alagoas* passou hontem o distincto jornalista cearense, João Lopes Ferreira, redactor chefe do *Libertador* que se publica na Fortaleza.

Agradecendo ao nosso estimavel collega a visita que nos fez, desejamos-lhe prospera viagem.

Capricho de ladrão — Com este titulo encontramos no *Lidador* da cidade da Victoria, de 6 do corrente, a seguinte noticia:

« No dia 2 do corrente completou justamente um anno que os gatunos procuraram, pelo telhado, penetrar na casa do Sr. Oliveira Maciel, ex-proprietario deste jornal, afim de conduzirem alguma cousa, o que não poderam fazer por ter despertado pessoas da casa e espantado os ladrões; entretanto sabendo elles que o Sr. Maciel tem um cavallo que dorme no compartimento que serve de cosinha, vieram solemnisar o anniversario da primeira tentativa, procurando arrombar uma parede que deita para o quintal, afim de conduzirem o animal; tiveram, porém, de abandonar o trabalho que já ia um pouco adiantado, por serem presentidos pela dona da casa.

« Soffregos pela presa, ainda voltaram na noite de 3, porém desta vez pelo telhado, sendo infructifera a tentativa por serem novamente presentidos.

« Não ha duvida, os rapazes são caprichosos. »

A Estação Deste excellente periodico de modas parisienses, que publicam na côrte os Srs. H. Lombaerts & C., recebemos antehontem o n. 6 do 18º anno. Traz além de muitas gravuras uma estampa de moldes e bordados e um figurino colorido.

Deputados fallecidos — Na actual legislatura tem pago o doloroso tributo: Parahyba do Norte, com a morte do Dr. Elias Frederico de Almeida Albuquerque; Pernambuco, com a dos Drs. Antonio Francisco Correia de Araujo e Bento Ceciliano dos Santos Ramos; Alagôas, com a dos Drs. Felinto Elysio, Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes e agora Mariano da Silva; Bahia, com as do Dr. Pedro Carneiro da Silva, Barão da Villa da Barra e Luiz Accioli Pereira Franco; S. Paulo, com a do conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada; Paraná, com a do Dr. Manoel Eufrasio Correia; Rio-Grande do Sul, com a do Dr. Severino Ribeiro Carneiro Monteiro e do Dr. Miranda Ribeiro; Matto-Grosso, com a do capitão-tenente Euzebio José Antunes.

Ao todo 14.

A situação do Thesouro — No *Jornal do Commercio* da corte lemos o seguinte:

« Tendo sido paga hontem a importancia de 2.000:000$ de bilhetes do Thesouro, está reduzida a divida fluctuante desta origem á insignificante quantia de 77:300$, constante, na maior parte, de bilhetes vencidos mas ainda não apresentados a pagamento.

« Em 31 de Março de 1888, segundo o ultimo relatorio da fazenda, a importancia dos bilhetes do Thesouro em circulação era de... 31.350.000$000.

« Consta-nos tambem que, orçadas todas as despezas que tem de ser effectuadas em Londres no decurso deste anno, dando-se larga margem para eventuaes, pode o Sr. ministro contar com cerca de um milhão esterlino, saldo do ultimo emprestimo externo, no principio do anno futuro.

« Acham-se na Caixa de Amortisação para ser enviados ao Thesouro 2.500:000$000 de notas substituidas, e a caixa da thesouraria geral do Thesouro fechou hontem com quantia superior a 1.000:000$000.

« Publicamos com satisfação estes dados que demonstram ser altamente lisongeira a situação do Thesouro Nacional. »

Patente de invenção — Na forma da lei de 15 de Outubro de 1882 estão concedidas as seguintes patentes para uso, gozo, beneficios e vantagens durante o praso de 15 annos:

— Ao Dr. Orazio Lugo, medico residente em Nova-York, para machinas dynamo e motores electricos aperfeiçoados.

— A William Legrand Card norte-americano, para melhoramentos que declarou haver introduzido em apparelhos destinados a eliminar metaes das suas matrizes ou gengas.

— A Conrado Struve, engenheiro norte americano, residente nesta capital, para o apparelho que declarou ter inventado com o fim de purificar o gaz e regular a sua pressão.

— A' Henry Forbes Julien, engenheiro inglez, residente em Johannesberg da Africa Austral, para um tratamento aperfeiçoado de minerios auriferos e argentiferos.

— A Ludwig Keylin, allemão industrial e residente em Berlim para novo methodo de fabricação de chumbo e de balas.

— A Ludwig Mond e Carl Langer, subditos britannicos e residentes na Inglaterra, para um systema de baterias ao qual impuzeram a denominação de *Baterias de gaz aperfeiçoadas*.

Taes patentes são concedidas de accordo com os desenhos e relatorios depositados no archivo publico do imperio; sem responsabilidade do governo imperial quanto a novidade e utilidade da invenção e resalvados os direitos de terceiros.

Companhia Pernambucana de Navegação — Por decreto de 16 do passado, expedido na forma da lei n. 3,397 de 24 de Novembro ultimo, art. 7º, foi autorisada a celebração do novo contrato com a Companhia Pernambucana de Navegação para continuação do serviço a seu cargo. Além de uma viagem mensal do Recife á ilha de Fernando de Noronha, abrange o mesmo serviço duas outras, tambem mensaes, na linha do norte, entre o porto do Recife e o de Fortaleza com escalas pelos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró e Aracaty e outras tantas na linha do sul, do Recife a Aracajú, com escalas pelos portos de Maceió e Penedo.

Vigorará o novo contracto até 23 de Setembro de 1897, mediante subvenção annual de 140:010$, paga em prestações mensaes.

Medidas e demarcação de terras — O ministro dos negocios da agricultura dirigio em data de 30 do passado ao inspector geral de terras e colonisação o seguinte aviso:

« Parecendo a este ministerio em geral elevado o custo das medições e demarcações de terrenos, effectuadas além disso sem a indispensavel presteza pelas commissões de engenheiros subordinados a essa inspectoria, chamo a sua attenção para a conveniencia de tentar-se a execução d'aquelles serviços pelo systema de empreitadas parciaes mediante concurrencia publica e segundo bases organisadas por Vmc. e previamente approvadas, especificando-se minuciosamente os trabalhos a effectuar, a fórma da fiscalisação a que devam ficar sujeitos, condições dos pagamentos, garantia a exigir dos contractantes e o mais que interessar para o fim proposto.

« Cumpre, pois, que nesse sentido Vmc. sujeite com a possivel brevidade a este ministerio um projecto de clausulas, indicando ao mesmo tempo a localidade ou localidades preferiveis para a experiencia da respectiva applicação, que se generalisará, se der bom resultado. — *Rodrigo A. da Silva*. »

Engenho central de Japaratuba — Pelo Dr. Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel, na qualidade de procurador do concessionario, coronel Antonio Luiz de Araujo Maciel, foi assignado o competente contracto para construcção no municipio de Japaratuba, da provincia de Sergipe, de um engenho central destinado ao fabrico de assucar e de alcool de canna, mediante garantia do juro annual de 6 por cento sobre o capital de 750:000$. Deverá a fabrica ter capacidade para trabalhar diariamente 300 toneladas de canna durante cada safra de cem dias e ser apparelhada com machinismos dos mais aperfeiçoados.

Foram outrosim approvados os contractos celebrados pelo concessionario para fornecimento de cannas ao engenho central, considerando-se justificada a existencia de agua e de combustivel na localidade em quantidade sufficiente ao consumo da fabrica.

Tarifa de cereaes — E' merecedora de applauso, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, a solicitude com que o Sr. ministro da agricultura, attendendo á escassez de cereaes, que começa a manifestar-se, apressou-se em providenciar no intuito de diminuir o custo do transporte desses generos tanto pela estrada de ferro D. Pedro II, como pelas embarcações das companhias de navegação subvencionadas pelo Estado.

Os avisos para este fim expedidos hontem são os seguintes:

« Gabinete. — Rio de Janeiro, 29 de Março de 1889.

« Posto que sejam bastante modicas as tarifas dos cereaes transportados pela estrada de ferro D. Pedro II, resolvi, em attenção á escassez de taes generos, autorisar V. S. a reduzil-as provisoriamente. Quanto aos cereaes estrangeiros, embora estes paguem taxas mais elevadas, para o fim de proteger a pequena lavoura nacional, serão agora reduzidas á mesma taxa d'aquelles, e com igual limitação de tempo.

« Deus guarde a V. S. — *Rodrigo A. da Silva*. — Sr. director da estrada de ferro D. Pedro II. »

« Gabinete. — Rio de Janeiro, 29 de Março de 1889.

« Convindo acudir á escassez de cereaes, fica V. S. autorisado a entender-se com as companhias de navegação subvencionadas pelo Estado, para o fim de obter que reduzam, provisoriamente, o respectivo frete, no minimo de 50 por cento.

« Deus guarde a V. S. — *Rodrigo A. da Silva*. — Sr. inspector das linhas de navegação subvencionadas nesta côrte. »

Goyanna — Da *Politica Liberal*, semanario que se publica em Goyanna extrahimos as seguintes noticias:

« No dia 1º do corrente foi encontrado na matta de Goyanna Grande, estendido no caminho que conduz ao lugar denominado Cruz d'Alma, o cadaver de um homem desconhecido, de côr escura, indicando a idade de 40 annos, pouco mais ou menos, vestido de camisa e calça de algodão.

Pelo exame a que mandou proceder a policia, não se descobrio vestigio algum de crime.

Os peritos dão como causa provavel da morte uma congestão pulmonar.

No lugar Aldeia, pertencente á freguezia de Tejucupapo, uma *sinhá Anninha* brigou com *sinhá Maricas* no dia 1º do corrente, e a primeira não se contentando com a tunda de lingua que passou na visinha, tocou-lhe fogo á casa e por um triz não ficou assada a pobre da *sinhá Maricas*!

Foi preso no dia 1 por denuncia de que era criminoso no Recife o individuo de nome Vicente Gomes da Costa, conhecido por Vicente de Lima.

Conduzido a presença do subdelegado, e sendo interrogado, respondeu com o maior desembaraço, que não tinha morto o criado do Dr. José Marianno, conforme se dizia; que o seu crime era ter assassinado, com mais quatro companheiros, cujos nomes declinou, a Antonio José no termo de Bezerros.

Vai ter o conveniente destino. »

Colonia Orphanologica Isabel — Recebemos hontem um exemplar do relatorio apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes pelo director da Colonia Orphanologica Isabel Revm. Fr. Fidelis Maria de Fognano missionario apostolico capuchinho em 30 de Janeiro deste anno, relativamente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1888, decimo quinto da fundação do mesmo Instituto.

Agradecemos.

Assassinato e espancamento — Em a noite de 24 do mez proximo findo, em terras do engenho Mirandinha de Goyanna, Silverio da Silva Vindano, dous filhos seus de nomes José e Antonio da Silva Vindano, um genro de nome José de Arruda Gomes, assassinaram com um tiro e diversas cacetadas a José Luiz Antonio de Moura, cuja amasia de nome Maria Victorina da Conceição espancaram barbaramente.

Dentre os criminosos, que se evadiram logo após a perpetração do crime, foi posteriormente preso José de Arruda Gomes.

Recreativa Magdalenense — Em sessão de 6 do corrente, procedeu-se a eleição da directoria desta sociedade, ficando assim organisada:

Presidente — Fernando Barroca.
Vice-presidente — Custodio de Mendonça.
1º secretario — Manoel Gomes.
2º dito — Eduardo Barroca.
Thesoureiro — Mamede de Albuquerque.
Procurador — Carlos de Oliveira.
Fiscal — Candido Motta.
Syndicos — Paulo Almeida, Dionisio Maia e Adolpho Cox.
Director de scena — Leopoldo Cirne.

Hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, esta directoria deve reunir-se em sessão ordinaria, na séde social.

Batalhadores das Flores — Esta sociedade reuniu-se no sabbado ás 7 horas da noite em sua séde provisoria á rua de Santa Isabel n. 5, para discutir os seus estatutos, os quaes foram approvados e em seguida procedeu-se a eleição sendo eleitos os seguintes senhores:

Presidente — José d'Oliveira Guimarães.
Vice-presidente — Ludgero Jardim da Costa.
1º Secretario — Manoel dos Santos Cavalcante Barros.
2.º Secretario — Antonio Ayres de Almeida Freitas.
Thesoureiro — Hermogenes Irecleto Camargo.
Procurador — Seraphim José dos Santos.
Commissão de contas — Pedro de Assis, relator, José Bento de Souza e Francisco Pedro de Assis.

O Sr. presidente marcou o dia 11 ás 7 horas da noite para a posse dos eleitos.

Registro civil de Olinda e Beberibe — No mez de Março ultimo foram registrados em Olinda e Beberibe:

Nascimentos	13
Casamentos	9
Obitos	30

Criminoso de morte — Na Casa de Detenção acha-se recolhido Vicente Gomes da Costa, conhecido por Vicente de Lima, ultimamente capturado em terras do engenho Goyanna-Grande. Vicente commetteu um assassinato em Gravatá de Bezerros.

Feriram-se — Pelas 5 horas da tarde de 30 do passado, em terras do engenho Morenos do termo de Jaboatão, travaram-se de razões Augusto Mendes da Silva e Pedro Hilario Ramalho, delles resultando sahirem ambos levemente feridos. Aquelle evadio-se, mas o segundo foi preso em flagrante.

Santa Casa de Misericordia — Eis o pessoal soccorrido nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia no mez de Março ultimo:

Hospital Pedro II		627
Dito dos Lazaros		37
Dito de Santa Agueda		1
Hospicio de Alienados		218
Asylo de Mendicidade		175
Collegio de Orphãs		199
Casa dos Expostos:		
A saber:		
Em criação fóra do estabelecimento	(119	325
Em educação no estabelecimento	(206	
Total		1.582

Miscellanea Philosophica e Sociologica — Fomos hontem obsequiados com um exemplar do livro sob o titulo acima, preciosa obra posthuma do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, nosso comprovinciano, e que acaba de ser impresso nesta cidade.

Além de uma advertencia escripta pelo Sr. Dr. Hildeberto A. Guimarães occupa-se o livro, que tem mais de 200 paginas dos seguintes assumptos:

I Evolução das opiniões. II Razões de duvidar da doutrina de Comte. III Vida—Esphera psychica—Sentimento religioso. IV Biologia e Sociologia—Elemento moral educação e instrucção. V O progresso e a evolução—Theoria de Spencer. VI Spencer e a sociologia. VII A psychologia nova VIII Socialismo na Allemanha—Sansimonismo—Nihilismo. IX A questão do somno. X A vida ulterior. XI O papel do pensamento na medicina. Appendice. Discurso.

Na livraria do Sr. F. P. Boulitreau ha exemplares á venda.

Agradecemos a offerta.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Alves, e de ronda menor o Sr. tenente Leobaldo de Moraes.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 42 praças dos corpos da guarnição.

— Foi mandado addir ao 14º batalhão de infantaria o Sr. cadete alumno do curso preparatorio da escola militar do Ceará Arthur Henrique da Silva, que em viagem do Rio de Janeiro para aquella provincia desembarcou nesta por doente conforme o attestado medico que apresentou.

— Ao 2º batalhão de infantaria foram devolvidos, rubricados por S. Exc. o Sr. tenente-coronel commandante das armas, os titulos de alistamento dos soldados Joaquim Jacintho da Cruz, José Antonio da Silva, Antonio Ramos da Silva e Ignacio Paes Barreto.

— Passaram a promptos de empregados na fortaleza do Brum, o cabo de esquadra Joaquim Gomes de Albuquerque e o anspeçada Antonio Manoel do Nascimento, passando á substituil-os o cabo de esquadra Jacintho Heleodoro Braga e anspeçada Antonio Francisco Alves.

— Foi entregue ao 14º batalhão de infantaria a guia de soccorrimento do forriel Joaquim Fernandes da Costa, que veio da corte transferido para o mencionado batalhão.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Visconde de Itaparica n. 61, do hotel ahi existente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 36, de bons moveis, louças e vidros.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 36, de uma armação para miudezas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de polvos seccos, ervilhas e cacáo.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 14, de uma armação para loja de miudezas.

Missa funebre — Será celebrada:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza.

Passageiros — Chegados do sul no vapor brazileiro *Alagoas*:

Dr. Estevão Carneiro da Cunha e sua senhora, Elias Augusto T. Vianna, Dr. Tito Celso C. Cesar e 1 criada, John Spraltey, Maria Emilia,

Dr. Manoel A. R. Teixeira, Napoleão da Costa Lima, Bernardina M. Gomes, Martinho F. Faria, Joaquim Lopes Pereira Pinto, Manoel Pio Pereira Costa, Antão Ferreira, Antonio Bastos Pinto, Manoel Carlos Teixeira, Carlos Rebello, Francisco Giacomo, Thomazia Amelia da Trindade, Marins Moller, José Fernandes da Costa, Guiseppe Catoli, sua senhora e 1 filho, João Lobo da Silva e Francisco Gomes da Silveira.

— Chegados do sul no vapor brazileiro *S. Francisco*:

Ermelinda de Souza, Aprigio José Vieira, Tiburcio Valerio do Prado, João Gonçalves Pereira, Francisco Rodrigues Soeiro, Manoel Pereira Machado, Antonio Feliciano da Silva, Francisco Joaquim da Costa, Francisco Mendes da Fonseca, Joaquim da Silva Tavares, Maria P. Machado, José Gomes de Araujo, José Nunes Barboza, Bernardo P. do Nascimento, Felismino P. Nascimento, Joaquim Martins da Cruz, Vicente Ferreira Lima, Pedro Vaz de Moraes, Verissimo Alves Ferraz, João Vieira dos Reis, Candido V. dos Reis, Jesuino José de Lima, José Gomes Severino, José Maria Gomes, Octaviano José do Nascimento, Antonio Dias Ferraz, José Francisco de Araujo, Etelvino de Mello Lisboa, Gilberto Gomes Cruz, Joaquim Dias da Silva, 11 praças de policia, 2 mulheres e 5 presos.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Aconcagua*:

Antonio Candido V. Xavier e Maria da Conceição.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Antonio Jacintho, Hyppolito Sentenase e sua senhora, Marcionillo Lins, Edmundo Oliveira, Barico La Balza, Cassiano Lopes, Campos França e Felinto de Carvalho.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 7 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27°-1	760m91	20,18	75
9	28°-8	762m28	20,58	69
12	29°-6	761m29	19,62	63
3 t.	29°-9	760m23	20,46	65
6	28°-1	760m72	19,71	70

Temperatura maxima—30°,25.
Dita minima 26°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m.5; á sombra: 3mm.5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE e ESE variaveis de meia noite até 10 horas e 55 minutos da manhã; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 3m 27 por segundo.
Nebulosidade média: 0.55.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	7 de Abril	8—38 da manhã	1m.93
B. M.	» »	3 - 22 da tarde	0m.95
P. M.	» »	9—35 » »	1m.79
B. M.	8 de Abril	3—45 da manhã	1m.06

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 7 de Abril de 1889.

Existiam 494; entraram 16; sahiram 15; existem 495.

A saber:
Nacionaes 456; mulheres 17; estrangeiros 22—Total 495.
Arraçoados 411.
Bons 389.
Doentes 21.
Louco 1.—Total 411.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Antonio de Souza Almeida
Felix Gomes Ferreira.

Tiveram alta:
José Manoel de Souza.
José Francisco da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 250 pessoas, sendo 100 homens e 150 mulheres.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 6 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:
Posthotomia reclamada por paraphimosis e cancro.

Pelo Dr. Berardo:
Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Abril foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	4
Falleceram	3
Existem	610

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 7 1\|2, Barros Sobrinho ás 6 1\|2, horas.
Não compareceram os Drs.:
Cysneiro.
Berardo.
Malaquias.
Pontual.
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1\|4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1\|4 da manhã e sahio á 1 hora da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, amanhã 10 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Abril de 1889:

Maria da Purificação Pereira Gusmão, Pernambuco, 70 annos, viuva, Afogados; senilidade.

José, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Arthur Martins da Costa, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; hepatite.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Recife; hemorrhagia.

Luiz Francisco Ribeiro, Pernambuco, Graça; tuberculos pulmonares.

Izabel Velloso da Silveira, Pernambuco. 40 annos, solteiro, S. José; colica hepatica.

Carolino, Pernambuco, 6 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Benedicto de Souza Leite, Rio Grande do Norte, 39 annos, casado, Boa-Vista; pneumonia.

Manoel Luiz d'Albe, Pernambuco, 47 annos, viuva, Boa-Vista; anemia.

— 7 —

Manoel dos Passos Gomes, Portugal, 24 annos, solteiro, Recife; angina pectoris.

Davina Maria do Costa Avellar, Pernambuco, 58 annos, viuva, Boa-Vista, febre remitente.

Maria Angelica dos Prazeres, Pernanbuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares..

Josepha, Pernambuco. 4 mezes, S. José: entero colite

Bento Mendes da Silva, Pernambuco. 85 annos, casado, Boa-Vista; ente ite.

Pedro Alexandrino de Medeiros, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Casticiana, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Lourenço, Pernambuco. 8 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Narciso, Pernambuco, 22 dias, S. José; diarrhéa.

Um pouco de tudo

A vinicultura atravessa ainda no Brazil phase incipiente, posto que a industria despontado com rara pujança e, nos ultimos tempos, haja recebido, sobretudo na provincia de S. Paulo, impulsão forte diante da qual não é licito duvidar do grande futuro reservado a este ramo de trabalho nacional. Nestas circumstancias são para inspirar vivo interesse, não só aos immediatamente interessados, mas a todos os espiritos que se preoccupam com a expansão das formas productoras, todas as observações judiciosas que tendam a melhorar os methodos da vinificação, a aperfeiçoar a cultura da videira por discreta escolha das variedades e selecção bem dirigida, e a dissipar preconceitos que não combatidos nas suas causas, podem vo ar a prematturo descredito os nossos productos desta natureza, incutindo desanimo aos plantadores e fabricantes, obstando tentativas novas e dando aos nossos formidaveis competidores do artigo armas de combate contra as quaes não nos será facil a defeza quando chegar o tempo de entrarmos verdadeiramente na liça do supprimento dos mercados.

Acerca deste interessante objecto temos de pessoa de alta competencia na especialidade a communicação seguinte que, estamos certos, será devidamente considerada pelos viticultores de S. Paulo e de todas as nossas regiões vinhateiras, estimulando-os no seu mesmo interesse e no interesse geral da industria a applicar á escolha da videira a attenção toda particular que a materia exige:

« Sr. Redactor.—A solicitude com que o *Jornal do Commercio* se tem occupado da industria, induzem-me a dirigir-lhe estas linhas, com o fim de combater a apreciação erronea daquelles que entendem que o gosto particular dos vinhos que nos chegam as vezes de S. Paulo como amostras (gosto que uns chamam *de terra* e outros de *morango*) é caracter inseparavel de qualquer vinho paulista, seja qual for a variedade ou especie de videira com que o mesmo vinho seja fabricado. Raras são as pessoas que não acham desagradavel tal gosto e muitas entendem que naquella catinga (*venia sit verbo*) ha razão para duvidar de que jámais obtenhamos no Brasil vinho nacional e legitimo de uva que saudavel e agradavel a um tempo, possa desempenhar na alimentação publica papel importante.

« Semelhante opinião é totalmente erronea. Aquelle sabor é caracteristico (isto em todo a parte) dos vinhos provenien es de um grupo de videiras norte americanas denominado *Vitis labrusca*, e, lamentavelmente, a viticultura paulista tem-se baseado até hoje, para assim dizer, na videira *Isabella*, que é membro do grupo *Labrusca*. Podemos dizer, sem receio de nos afastarmos sensivelmente das proporções reaes, que 99 °|o das parreiras existentes em S. Paulo pertencem á variedade *Isabella*, e, portanto, se os vinhos paulistas offerecem por via de regra, aquelle gosto, é porque todos provêm desta parreira, alli tão generalisada.

« Os Norte-Americanos e os inglezes tem para aquella catinga o vocabulo *foxy*, que alguns dizem derivada de (raposa), e que o Dr. Luiz Barreto, de S. Paulo, traduzio por *avulpinado*. Isto mostra que se trata de caracteristico geral do vinho da parreira *Isabella*, e de outtas do grupo *Labrusca*, posto que a mim não me pareça existir nenhuma relação entre tal catinga e a da raposa. Ainda ultimamente provei aqui no Rio vinho que trazia o rotulo de S. Miguel dos Açores e que desde a primeira gotta, na razão de tal caracteristico, se manifestou como producto do grupo *Lacustra* e provavelmente, da uva *Isabella*. O phenomeno não é peculiar a S. Paulo, mas conhecido em toda a America do Norte, e em differentes paizes da Europa, e em toda a parte onde aquella parreira é cultivada e utilisada na fabrica do vinho.

« Uma vinificação racional conseguirá eliminar quasi totalmente dos vinhos da *Lacustra* aquelle principio desagradavel, e todos sabemos que a vinificação se acha ainda entre nós em estado embryonario, do qual ha de certamente tiral-a a Estação Enologica de S. Paulo, cuja fundação constituirá padrão de honra para a solicitude do governo imperial, pela prosperidade economica.

A parreira *Isabella* produz facil e abundantemente e é o que explica a sua quasi absoluta predominancia na intelligente provincia de S. Paulo onde aliás o conselheiro Antonio Prado e varios plantadores possuem magnificas e variadas collecções de videiras das de melhor qualidade. A parreira *Isabella* pertence a familia *Labrusca*, mediocre em relação ao vinho, e nada comparavel ao nobre grupo *Vitis aestivalis*, do qual fazem parte variedades tão vantajosamente reputadas quaes a *Cgnthiana*. *Norton's Virginia*, *Herbemont*, *Jacques*, (Lenoir) e outras. Os vinhos procedentes destas videiras não têm aquelle gosto *foxy* ou *avulpinado* e já em exposições internacionaes da Europa têm alcançado triumpho no certamen com vinhos europeus de reputação assentada

« O essencial, pois, é que os viticultores de S. Paulo e os de todo o Brasil tratam de substituir a *Lacustra* pela *Aestivalis*, pondo summo cuidado na escolha das variedades.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realizou se antehontem, com uma concurrencia regular a 9ª corrida.

O jogo das *poules*, comquanto o programma não fosse dos mais attrahente, esteve bastante animado, elevando-se o movimento geral a importante cifra de 64:930$000.

O divertimento correu em boa ordem.

Damos abaixo o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Emulação.*—800 metros.—Eguas da provincia.—Premios: 150$, 35$ e 15$.

Ao signal de partida Ida tomou a *ponta*, que conservou até ao *distanciado*. Ahi Stella, montada por José Marcellino, consegue emparelhar a Ida e ganhar visivelmente a corrida em 63".

Assim, porém não entenderam os *arbitros* da corrida, sendo Ida classificada em 1º, Stella em 2º e Fantina em 3º

Entretanto nenhuma reclamação foi feita, devido ao facto de ter Stella vendido sómente 2 *poules* de 1º lugar e achar-se, portanto, isolada, á discrição dos *julgadores*.

Poule de Ida em 1º, 29$; em 2º, 17$000.
Poule de Stella em 2º, 59$200.
Movimento geral, 1:425$000.

*

2º pareo—*Consolação*—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho no Derby nesta ou maior distancia, e nos outros prados do Recife em distancia maior de 850 metros. Premios: 250$, 50$ e 25$.

Potosi, montado por José Mendes, sahio na vanguarda e na vanguarda chegou ao *vencedor* em 59".

Pierrot foi bom 2º e Cyclone 3º.
Não correu Rosa de Ouro.
Poule de Potosi em 1º, 46$400; em 2º, 19$.
Poule de Pierrot em 2º, 14$800.
Movimento geral, 8:150$000.

*

3º pareo—*Provincia de Pernambuco.*— 1.609 metros. Animaes da provincia. — Premios: 300$, 60$ e 30$000.

Arreada a bandeira Arumary, montado por Turner, tomou a *ponta*, cedendo-a 600 metros depois a Templar.

Antes da recta de chegada Arumary retoma a *ponta* e chega folgado ao *vencedor* em 126".

Templar foi 2º e Mouro 3º.
Não correu Vassallo.
Poule de Arumary em 1º, 8$; em 2º, 6$600.
Poule de Templar em 2º, 6$400.
Movimento geral, 12:310$000.

*

4º pareo—GRANDE PREMIO 25 DE MARÇO.—1 400 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 800$, 200$, 100$ e 80$000.

Favorita, dirigida por Hinds, sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até ao *vencedor*, ganhando a corrida em 102".

No *distanciado* Cometa consegue collocar-se no 2º lugar e assim passa pelo *vencedor*, seguido de Aymoré; mas Cometa havia vendido apenas 16 *poules* de 2º lugar, estava nas mesmas condições de Stella no 1º pareo, isto é, sem defensores, e facil foi classificar Aymoré em 2º e aquel le em 3º.

Não correram Figaro e Hamlet.
Poule de Favorita em 1º, 6$800; em 2º, ... 3$600
Poule de Aymoré em 2º. 6$900.
Movimento geral 10:920$000.

*

5.º pareo—*Internacional*—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 600$, 120$, 60$000.

Dado o signal, em pessimas condições, quando Aspasia ainda se achava de frente para a cêrca de zinco, sahio Vesper na vanguarda, seguida de Diana, Hamilcar, Salvatus e Aspasia.

Vesper, que até aqui ainda não teve competidor em nosso *turf*, reunio mais uma victoria ás muitas que tem conquistado, chegando ao *vencedor* em 110".

Diana, que corre sempre bem quando tem um outro animal na frente, obteve o 2º lugar, sendo Aspasia classificada em 3º.

Salvatus chegou em 4º lugar, cabendo as honras da *bagagem* a Hamilcar.

Não correram Castiglioni e Ernani
Poule de Vesper, dirigida por Manoel Virgilio, em 1º, 7$200; em 2º, 6$900.
Poule de Diana em 2º, 13$300.
Movimento geral 16:120$000.

*

6.º pareo—*Velocidade*—900 metros— Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 300$, 150$ e 30$.

Corcovado puxou a corrida, cedendo pouco depois a *ponta* a Olga, montada por Turner, que chegou ao *vencedor* em 61".

Corcovado foi 2 e Risette 3º.
Não correu Aymoré.
Poule de Olga em 1º, 7$500; em 2º, 7$700.
Poule de Corcovado em 2º, 50$900.
Movimento geral, 8:240$000.

*

7º. pareo—*Prosperidade*— Animaes da provincia que ainda não haviam premios no Derby em maior distancia.—Premios: 250$, 50$ e 25$.

Ao grito do *starter*, Good-morning, montado por José Marcellino, pulou na *ponta*, que conservou até ao *vencedor*, gangando a corrida em 69".

Orange foi classificado em 2º lugar e General em 3º.

Não correram Flautista, Meteoro e Lindness.
Poule de Good-morning em 1º, 28$300; em 2º, 15$700.
Poule de Orange em 2º, 28$900.
Movimento geral, 7:765$00.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Mil louvores ao Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Bemdita hora em que foi nomeado presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Innocencio Góes

S. Exc. guiado pelos dictames de sua esclarecida razão, salvou esta provincia da crise medonha que a ameaçava!

Esse acto de tanta energia e justiça, põe em relevo grande merito que tem S. Exc. para o desempenho da elevada missão, que lhe foi conconfiada.

A noticia de haver falta de viveres nas provincias do norte, acendeo a a cubiça de muitos que, levados por este sentimento, vivem a farejar a desgraça de seus semelhantes, de onde visam grande e enorme resultado, como o abutre que procura com avidez a presa para saciar a fome que o devora. Foi assim que derramaram dezenas de contos de réis pelo interior da provincia! Os encarregados de tão sordida especulação, ao chegarem nas diversas localidades, com os olhos ingetados pela acção da ganancia que os dominava tirando dos bolsos rôlos de cedulas, como que affrontando a população pobre gritavam: «quem tem farinha apresente, porque tenho dinheiro para comprar 100, 200, 1000 saccos, e pago o duplo, o triplo etc. Em seguida propunham grandes lucros a quem se encarregasse de ajustar ou fazer grandes compras! Effectivamente não tardou formar-se a grande propaganda de exterminio á mandioca!

Os pobres lavradores, em quasi sua totalidade imbecis, que só vêm diante de si o presente, suppondo uma grande felicidade, continuaram na sua faina triplicando a factura da farinha, sem excepção da mandioca nova que não estava ainda em condições de ser desmanchada.

Era um horror!

Nas feiras já não se encontravam viveres; alguma cuia de farinha que apparecia, era por elevadissimo preço, visto como, os agentes de tão infernal propaganda haviam contractado em todas as officinas ou fabricas, a compra de toda ella!

A continuação de semelhante ganancia, traria em pouco tempo a miseria para esta provincia pois o furto, a fome e todas as desgraças, appareceriam inevitavelmente, visto como a população pobre e ignorante, levada pela ambição de vender a farinha por tão elevado preço, lançaria mão de toda sua plantação (como tive occasião de presenciar a um individuo) e reduzil-a-hia a dinheiro suppondo felicitar-se; entretanto que seria isso a sua completa derrota, maxime estando nós como estamos ameaçados de uma secca! E' provavel que se manifestem opiniões contrarias ao acto de S. Exc., mas não encontrarão echo, certamente, pois, emanarão ellas sómente de meia duzia de especuladores, e que, por isso, serão abafadas pela grande maioria da população munifica e desenteressada, que prefere o amor do proximo, ao ouro adquirido por tão repugnante commercio!

Avante! Exm Sr., e terá os applausos da provincia inteira.

Sou liberal, no que preso-me em pronunciar, mas nenhum interesse me fará deixar de dar á Cezar o que é de Cezar.

Um acto humanitario como o que acaba de praticar S. Exc., não póde deixar de ser aplaudido por todo homem honesto e benemerito!

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE ABRIL DE 1889.

O movimento na praça foi quasi nullo.

Todos os mercados mantiveram se na mesma posição.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife. 8 de Abril de 1889

Algodão do sertão 1ª sorte, 6$400 por 15 kilos, sabbado.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Estando interrompida a communicação telegraphica, tanto na linha terrestre como na submarina, entre este porto e o do sul, o mercado de cambio conservou se paralysado, sendo nominaes as cotações de 27 5/8 bancario e 27 13/16 papel particular.

Do Rio, as ultimas noticias, com data de 5 do corrente, dão o papel bancario a 27 7/8, frouxo.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	......	347	......	347	......	347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	200	......	200
Açores	......	......	......	203	......	......
Madeira	......	......	......	200	......	......
New York	......	1$800	......	1$800	......	1$800

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 5, attingio a 448.471 1/2 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.459 saccas, sendo por:

Barcaças	987	Saccas
Vapores	905	»
Animaes	1.973	»
Via-ferrea de Caruarú	181	»
Via-ferrea de S. Francisco	212	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.201	»
Somma	5.459	Saccas

O vapor inglez «Cassius,» levou 2.563 saccas para Liverpool.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600

Usina Pinto:

Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 5, subio a 1.171.031 kilos, sendo 831.599 para o exterior e 339.432 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 12.925 saccos, sendo por:

Barcaças	4.946	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	796	»
Via-ferrea de Caruarú	1.845	»
Via-ferrea de S. Francisco	4.817	»
Via-ferrea do Limoeiro	521	»
Somma	12.925	Saccos

Pelo vapor allemão «Cassius,» carregado por J. H. Boxwell, levou 13.500 saccos com assucar mascavado para Liverpool.

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 165$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE ABRIL DE 1889

Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	200
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	340
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	356
Aguardente	160
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Vapor inglez *Ashbrook*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca sueca *Etba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madona*, carvão
Lûgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lûgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lûgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lûgar americano *Eduard A. Sanchez*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho allemão *Anton*, xarque.
Patacho hollandez *Engelta*, xarque.
Patacho nacional *Monteiro 2º*, varios generos.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correa*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, em 6 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 184 saccas a Borstelmann & C., 650 a Julio & Irmão.

Capim 2 fardos a Aquilino Ribeiro.

Cera de carnauba 10 saccos a Souza Nogueira & C.

Jaborandy 1 fardo a Parente Vianna & C.

Panno de algodão 10 fardos a Julio & Irmão. Pelles de cabra 21 fardos a Borstelmann & C., 16 á ordem.

Solla 18 volumes a Ramos Geppert & C., 200 1\|2 a Gomes de Mattos Irmãos, 400 a Parente Vianna & C.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do sul, em 7 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 131 saccas á ordem.

Charutos 2 caixões a B. de Druzina & C.

Couros seccos salgados 303 á ordem.

Fumo em folha 25 fardos a João Francisco Leite.

Pelles de cabra 167 fardos a Maia & Rezende, 120 á ordem, 12 a Abe Stein & C. Panno de algodão 80 fardos a Silva Guimarães & C., 20 a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Ferreira & Irmão.

Tamancos 13 fardos a Almeida Machado & C., 19 a Soares do Amaral & Irmãos, 1 a Baltar Oliveira & C.

Paquete nacional *Alagoas*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Agua de Seltz 20 caixas a João Ramos & C.

Café 60 saccos a Lopes de Magalhães & C., 30 a Soares & Fernandes, 233 a Domingos Cruz & C., 178 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Figueiredo Costa & C., 120 a Maia & Rezende.

Chapéos 4 caixões á diversos. Charutos 4 oaixões a Almeida Machado & C., 3 á ordem., 1 a R de Druzina & C. Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C.

Drogas 14 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Farinha de mandioca 500 saccos á ordem. Fumo 14 volumes a Joaquim Bernardo dos Reis & C.

Mercadorias diversas 22 volumes a ordem.

Panno de algodão 30 fardos a Ferreira & Irmãos, 20 a Gonçalves Cunha & C., 35 a Olinto Jardim & C., 75 á ordem.

Solla 5 rolos a diversos.

Xarque 60 fardos a H. Burle & C.

Exportação

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Demare*, carregaram:

Para Liverpool, F Cascão & Filho 187 saccos com 13,090 kilos de assucar mascavado; N. Cahu & C. 290 saccos com 21,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Ashbrock*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 200 saccas com 13,354 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Manáos, P. Carneiro & C. 45 barricas com 2,320 kilos de assucar branco e 5 ditas com 210 ditos de dito mascavado; Silva Reis & C. 25 barricas com 1,485 kilos de assucar branco, 2 pipas e 10 barris com 1,920 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 88 barricas com 59,455 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente; H. Oliveira 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 40 barricas com 2,050 kilos de assucar branco; J. Borges 70 barricas com 4,751 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 65 barris com 6,240 litros de aguardente.

Para Pará, B. Oliveira & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente J. Borges 200 barricas com 15 039 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 25 saccos com 1 875 kilos de assucar branco e 40 latas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, B. Oliveira & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, A. Oliveira & C. 1 caixa com 20 kilos de pennas e 10 saccos com 500 kilos de cera vegetal.

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 10 barricas com 1,000 kilos de sebo; B. Oliveira & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Industrial*, carregou:

Para Villa Nova, J. de Sá Leitão 1,000 saccos com 240,185 kilos de semente de algodão.

— Na barcaça *Jaguarary*, carregaram:

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado; Fernandes & Irmão 12 garrafões com 192 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,», do Rio de Janeiro, para:

Martins Fiuza & C.	2.000$000
Bernardino Lopes Alheiro	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 6	181:693$568	
Idem de 8	24:394$985	
		206:088$553
Renda provincial:		
Do dia 1 a 6	18:240$057	
Idem de 8	2:565$309	
		20:805$366
Somma total		226:893$919

Segunda secção da Alfandega, 8 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 6	9:479$917	
Idem de 8	2:319$106	
		11:799$023

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 6	3:361$882	
Idem de 8	49:648$848	
		53:010$730

Recife Drainage

Do dia 1 a 6	3:000$442	
Idem de 8	2:068$881	
		5:069$323

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 6 e 7 de Abril foi o seguinte:

Entraram:	
30 bois pesando 9,783 kilos.	
595 kilos de peixe a 20 réis	11$900
99 1|2 cargas com farinha a 200 réis	19$900
7 1|2 dita com milho a 200 réis	1$500
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
19 taboleiros a 200 réis	3$800
45 suinos a 200 réis	9$000
48 matutos com legumes a 200 réis	9$600
Foram occupados:	
54 columnas a 600 réis	32$400
2 escriptorio a 300 réis	600
48 compartimentos de farinha a 500 réis	24$000
45 ditos de comidas a 500 réis	22$500
169 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	67$600
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
58 talhos a 2$	116$000
	357$200
Rendimento dos dias 1 á 5 do corrente	906$060
Foi arrecadado liquido até hoje	1:263$260

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 640 a 800 reis a cuia
Milho de 400 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 78 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Ville de S. Nicolão*	11
Sul	*Finance*	11
Europa	*Elbe*	12
Sul	*La Plata*	14
Norte	*Manáos*	14
Sul	*Ville de Maceió*	15
Europa	*Cremon*	15
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Alliança*	18
Norte	*Maranhão*	24
Europa	*Neva*	26
Sul	*Pará*	27
Sul	*Tamar*	28

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc.	*Ville de S. Nicolão*	12 as	4 h.
New-York	*Finance*	12 as	4 h.
Buenos-Ayres.	*Elbe*	12 as	4 h.
Antuerpia	*La Plata*	14 as	4 h.
Rio e esc	*Manáos*	14 as	5 h.
Havre e esc	*Ville de Maceió*	16 as	4 h.
Sul	*Cremon*	16 as	4 h.
Manáos e esc.	*Pernambuco*	18 as	5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 as	4 h.
Rio e esc	*Maranhão*	24 as	5 h.
Santos e esc.	*Neva*	26 as	4 h.
Manáos e esc.	*Pará*	28 as	5 h.
Antuerpia	*Tamar*	28 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,625 toneladas, commandante A. Hamilthon, equipagem, 94, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—7 1\|2 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Cardiff—43 dias, barca hespanhola *Constancia*, de 425 toneladas, capitão Domingo Parrat, equipagem 11, carga carvão de pedra; á ordem.

Sahido no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante A. Hamilthon, carga varios generos.

Navio entrado no dia 8

New-York e escala—27 dias, vapor inglez *Lisbonense*, de 1,035 toneladas, commandante John King, equipagem 35, carga varios generas; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Alagoas*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Baltico—Vapor inglez *Ashbrook*, commandante William Pottinger, carga algodão.

Ceará—Vapor inglez *Cometa*, commandante D. W. Ogg, carga varios generos

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Anna*, capitão J. H. Laarmann, carga assucar.

Bahia—Lugar inglez *Aureola*, capitão Thomaz Brien, carga bacalhão.

Acceite. pois, o Exm. Sr. Dr. Innocencio Góes, esta minha rude manifestação como prova do maior apreço e dedicação.

Garanhuns, 22 de Março de 1889.

Um liberal justiceiro.

A portaria de 21 de Março

Sr. redactor.--Julgo dever pedir a V. S. o obsequio de publicar as seguintes linhas:

Na questão da farinha, considerada sob o ponto de vista da constitucionalidade ou não constitucionalidade do acto que a determinou, o *Jornal do Recife* de 3 do corrente avançou uma proposição que não pode deixar de ser contestada, segundo o que está admittido pelo nosso direito administrativo.

Diz o *Jornal*: « As limitações constitucionaes a liberdade commercial estão consagradas em leis ordinarias. Abra o collega qualquer livro de direito administrativo e verá todas estas restricções compendiadas »

Entretanto em Veiga Cabral, compendio de direito administrativo a paginas 223, § 5.º do cap. 1.º sob o titulo *Policia do Estado*, onde são especificadas diversas attribuições desta policia lê-se: « Necessidade de cuidar em que haja abundancia de generos alimenticios e do seu commodo preço. A liberdade de commercio do imperio, e conseguintemente a liberdade de circulação dos generos alimenticios, não pode ser tão ampla e illimitada, que os productores, negociantes ou fornecedores estejão isentos de toda a prohibição, quando as especulações tendem a desviar os viveres do mercado publico, ou encarecer por meio do monopolio, por que o monopolio deve ser empedido pela acção da policia administrativa nos tempos e lugares em que elle pode ter resultados prejudiciaes; o art. 2 do regulamento de 31 de Janeiro de 1842, declarando ser competencia da policia administrativa geral o exercicio das attribuições conferidas, pelas Camaras Municipaes pelo tit. 3 da lei de 1 de Outubro de 1828, sobre o abastecimento e salubridade dos mantimentos, reconhece o principio estabelecido e a necessidade da intervenção da policia administrativa em circunstancias difficeis para as subsistencias » O que a isto dirá o *Jornal*?

Foi portanto inexacta a sua proposição. A portaria presidencial sobre exportação da farinha, foi um acto que consistio no exercicio de uma attribuição legal, e por autoridade competente.

Amicus Veritas.

BARREIROS

Ao distincto amigo Estevão Doudo Castello

Estevão Castello o doudo
Faz cousa de admirar,
Levantando pela imprensa
Falso de repugnar
Tomando dinheiro alheio
Para isso publicar

Diz até pela imprensa
Que no dia em que apanhou
Deu uma vaia tremenda
No distincto commendador
Sem isto ter-se passado
Pois isto não faz horror?

Bem disse o doudo Castello
No dia em que se formou
Que estava cheio de sabedoria
Em seu todo exterior
Offendendo assim os lentes
Este méco insensador.

Aprendeu dar couce e poupa
E tambem murros de mão
Como fez a pouco tempo
Com o velho Domingão
Fazendo momos de urso
E cousas sem connexão.

O tenente ahi está
Para manter as desordens
Para fazer conhecer a lei
A certos typos grosseiros
Mostrando a Constituição
De um monarcha verdadeiro.

Acimitarra está direita
Que entortou nos canoeiros
Talvez se torne a dobrar
Em ti mais Santos Pinheiro
Para não andar com republica
Aqui dentro de Barreiros.

Barreiros, 1 de Abril de 1889.

Felippe Camarão.

A Exma. Sra. D Emilia de Albuquerque Mello, filha do Illm. Sr. José Tales de Mello, vê hoje cingir mais uma estrella luminosa no horisonte de sua vida, assignalando o seu anniversario natalicio.

No lar tranquillo e honrado, onde ella adeja espalhando o encanto e a doçura vibram doces emoções, e todos se acercam do jardim de uma existencia risonha, para saudar a flor gentil e mimosa que hoje alli desabrocha.

E' justo, pois, que traga a sua homenagem modesta uma amizade sincera, e uma admiração sentida: Ella ahi vai envolta nessas toscas phrases.

Recife, 9 de Abril de 1889.

Freguezia da Luz

Pelo presente declaramos que, por motivos serios e politicos, deixamos de pertencer ao partido liberal, e passamos á fazer parte do partido conservador.

Freguezia da Luz 4 de Abril de 1889.

Thomé Leão de Castro.
Antonio Leão de Castro.
Octaviano Leão de Castro.
Austragezilo Leão de Castro.
José Leão de Castro.
Eduardo Leão de Castro.
Eufrazio Leão de Castro.

Eleição

Dos devotos e devotas que hão de concorrer para a festa do glorioso patriar ha S. José, na capella do Senhor Bom Jesus Menino, em Itamaracá. no anno de 1889 a 1890.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Vigario Francisco Vieira das Chagas.
Major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.
Tenente-coronel Manoel Cordeiro Cavalcante Falcão.
Capitão Maximiano.
Tenente Mathias Jayme Galvão.

Juizas por eleição

As Exmas Sras.:

D. Anna Corrêa Guedes Gondim.
D. Anna Joaquina da Costa Guimarães.
D. Thereza Corrêa Bezerra de Menezes.
D. Claudina de Assis Souza e Silva.
D. Maria, filha do capitão Hermenegildo das Virgens Lima.
Professora Idalina Maria da Conceição Lima.

Escrivão por devoção

Os Illms. Srs.:

Professor Manoel Lopes de Albuquerque.
Professor Manoel Lopes da Paz.
Professor Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Tenente Antonio Ferreira Guedes Sidronio.
Alferes Manoel Felippe de Souza.
José Pinto de Souza Rocha.
Capitão Izidoro.
Manoel Cavalcante Gadelha.
Jozé Ferreira de Amorim.
Tenente João Antonio Cavalcante de Albuquesque.
Capitão José Benigno do Amaral.
Joaquim Alves da Motta.
José de Azevedo Lages.

Escrivães por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Senhorinha Maria das Neves.
D. Francisca Ferreira Guedes.
D. Flora Guedes dos Santos Cavalcante.
D. Maria Laura da Silva Dantas.
D. Maria Pereira da Conceição.
D. Claudina Pereira da Conceição.
D. Rosa consorte do Sr. Luiz de França Embaixador.
D. Antonia, consorte do Sr. Joaquim Rodrigues da Silva.
D. Joaqnina Adelina da Santos.
D. Anna Zobina da Silva Dantas.

A commissão encarregada da festa

Os Illms. Srs.:

José Odilon Ferreira Guedes
Geraldo José Nunes.
Francisco Monteiro Marinho Falcão.

O thesoureiro
Maurino de Paiva e Silva

O vigario,
Francisco Vieira das Chagas.

N. 4

Universal nas suas applicações, tanto quanto infallivel em seus effeitos, é o Extracto de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, o qual, empregado quer externa, quer internamente, segundo o caso é um remedio verdadeiramente assombroso para o auxilio immediato e cura radical dos seguintes males:

Externos—Machucadelas, contusões, golpes, cortaduras, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, mordidelas, insolações, carbunculos, erupções, deslocações, fracturas, escoriações, picadas de insectos, panaricio, mal da garganta, de olhos e de ouvidos, dor de dentes e de cabeça.

Internos - Hemorrhagia pulmonar, vaginal e nazal, lumbago, affecções dos ovarios, tonsilttis, vomitos de sangue, varicosis, puxos, mal dos rins, estreitamento e retenção da urina, leucorrhea, diarrhea, colicas, menstruação penosa, constipação, coqueluche, asthma e catarrho de toda a especie.

E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo.

Ao 11º districto desta provincia

Sou candidato á eleição geral na vaga deixada no 11º districto desta provincia pelo fallecimento do meu presado amigo, Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

A minha apresentação assenta principalmente na esperança em que estou, de que é essa a vontade do districto ao qual confio minha eleição em nome das idéas conservadoras, acreditando ainda uma vez que meus patricios e amigos salvarão a eleição do dia 22.

Recife, 6 de Abril de 1889.

Apolinario F. de Albuquerque Maranhão

Juizo de orphãos de Gamelleira

ENGENHOS A PRAÇA

No dia 16 do corrente irão á praça por triennal arrendamento os engenhos—Linda-Flôr, Flôr do Limão e Caxias, sitos na comarca da Escada, termo de Gamelleira. São de optima producção, têm muita matta e de facil transporte para os productos.

As condições do arrendamento constam do edital de praça affixado na porta da Camara de Gamelleira e do respectivo cartorio.

Por todos os motivos offerecem vantagem.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorió á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

O Sr. Dr. Luiz de Araujo

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfatorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão. »

Anta (provincia do Rio de Janeiro), 18 de Agosto de 1888.

Dr. Luiz José de Araujo Filho

Dr. Nestor Cavalcante

Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARES

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Herm. Petersen & C. gr.

Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Attenção

Os abaixo assignados, scientificam a seus amigos e freguezes, que só em seu antigo estabelecimedto sita á rue do Barão da Victoria n. 3, (antiga rua Nova) é que receberão suas ordens, para lhes servir com o costumado e habitual desempenho; e nenhum outro estabelecimento têm, quer proprio e quer filial, além do acima referido.

Recife, 5 de Abril de 1889.

José Fernandes Lima & C.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e mutras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondaria nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino. produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

Cuidai a vossa saude!

Infelizmente é bem commum uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de —Tisica, Consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará*, cure aquella molestia, porque até hoje tem sido impossivel cural-a quando chegada ao ultimo periodo; porem, *podemos assegurar*, que todos os doentos que usarem do *Peitoral de Cambará*, no primeiro e segundo periodos, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamente prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica ás doenças do peito cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas, são a causa das affecções pulmonares.

Este remedio acha-se á venda em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, consultas de 1 ás 3 horas em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados á qualquer hora.

MUDANÇA

Manoel da Cunha Lobo mudou o seu estabelecimento de fazendas para o novo predio n. 35 da rua Marquez de Olinda, contiguo a antiga casa.

Recife, 30 de Março de 1889.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visilarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, r a Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recife, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24 Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fora, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda

No dia 12 do corrente mez e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda se ha de arrematar a quem mais der oseguinte:

A casa n. 232 na rua do coronel Suassuna, medindo 4 metros e 60 centimetros de largura, e 18 metros e 10 centimetros de comprimento com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Claudino Correia de Mello.

Uma frente de casa, de pedra e cal a rua do Marquez de Herval n. 245 A com 1 divisão para porta, e 4 para janellas, com 1 portão de madeira na frente, sem rebouco, medindo 14 metros de largura, e 19 metros e 5 centimetros de comprimento, tendo todo terreno murado com 1 telheiro para coxeira, avaliada ém 280$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

A casa terrea n. 8 na travessa de S. José, tendo 4 metros e 10 centimetros de largura, e 8 metros e 65 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal pequeno e murado avaliada, em 800$000 para pagamento do que devem a mesma fazenda os orphãos de Serafim Clemente da Souza e Silva.

A casa terrea n. 6 na rua de Fr. Henrique, medindo 3 metros e 75 centimetros de largura, e 8 metros e 50 centimetros de comprimento com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal pequeno murado, avaliada em 400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Clementina de Farias Tavares.

A casa terrea, meia'agua sita a rua do Socêgo n. 17 A tendo 5 metros e 30 centimetros de largura, e 5 metros de comprimento, com 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Bernardino Ignacio Guimarães, outr'ora José Soares de Oliveira.

As casas de taipa ns. 34 e 36 na estrada Nova, freguezia dos Affogados, tendo cada uma 2 metros e 90 centimetros de largura e 8 metros e 70 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal cercado avaliadas por 100$000 ou 50$000 cada uma para pagamento do que devem a mesma fazenda Maria Clara de Jesus e Alexandrina de Souza Gomes, outr'ora Bernardino de Brito Maia.

A casa terrea n. 16 na travessa dos Remedios tendo 4 metros e 60 centimetros de largura e 7 metros e 20 centimetros de comprimento, de tijollo e cal, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, sendo 2 externos com janellas para a frente, cosinha fora e quintal em aberto, avaliada em 600$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Caldas da Silva.

A casa de pedra e cal n. 15 a rua de S. Miguel, tendo 2 metros e 50 centimetros de largura e 12 metros e 60 centimetros de comprimento com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto e cacimba, tendo o solo proprio, e estando a casa arruinada, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda João de Brito Correia.

A casa de taipa arrainada sita na estrada do Arraial n. 48, medindo 6 metros e dez centimotros de largura e 15 centimetros de comprimento, com 2 janellas na frente, 1 porta no oitão, 3 sallas, 2 quartos, e um terreno arborisado calculado em 150 palmos de frente e 300 de fundo, avaliado em 150$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Joaquina Maria de Siqueira, outr'ora Senhorinha Germana do Espirito Santo.

A casa de taipa n. 4, na Estrada Nova freguezia dos Afogados, medinde 5 metros e 10 centimetros de largura, e 8 metros de comprimento, cam 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba, avaliada em 150$000, para pagemento do que deve a mesma fazenda Angela Custodia do Sacramento, outr'ora Anna Feliciana de Brito.

O sobrado de 2 andares na rua do Visconde de Iuhauma, arruinado, n. 71, medindo 2 metros e 70 centimetros de largura, e 17 metros e 7 centimetros de comprimento, tendo o 1º andar 2 portas de frente, 2 sallas (sendo uma para cozinha) e 3 quartos, o 2º andar com os mesmos commodos e sotão interno, o pavimento terreo sem repartimento e com quintal, avaliado em 1:800$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Jorge Caroll ou Clara Clementina da Fonseca.

A casa terrea n. 27 na rua de S. José, arruinada, tendo 3 metros e 76 centimetros de largura e 14 metros e 78 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba propria, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Fortunata Fredovina da Conceição.

A casa terrea n. 111 na rua do Visconde de Albuquerque, medindo 4 metros e 30 centimetros de largura, e 15 metros e 56 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 sallas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba, avaliada em 1:200$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Mariano Figueira Duarte.

Recife, 8 de Abril de 1889.

O solicitador da Fazenda Provincial,

Rotilio de Lima.

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 12 do corrente mez de Abril, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal n. 11, sita a rua da Igreja da Boa-Viagem, com janellas e 2 portas de frente. 2 sallas, 5 quartos, cozinha exte na e quintal em aberto, edificada em terreno proprio, pelo preço de 1:620$000, portencente a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

Uma casa terrea de pedra e cal, com sotão, sita a rua da Amelia, freguezia da Graça, com 4 sallas, 4 quartos internos e 5 quartos fóra. e no sotão 2 salões, e 4 janellas nos oitões, edificada em terreno proprio, pelo preço de 1:800$000, pertencente a Antonio José de Azevedo.

Um sobrado de 3 andares n. 74, sita a rua de S. Jorge freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 sallas, 3 quartos, cozinho fóra e pequeno quintal murado, no 1º andar 3 portas de frente e varanda de ferro, 2 sallas, 1 gabinete, quatro quartos, cozinha fóra e um quarto, e nos mais andares as mesmas accommodações, edificado em terreno foreiro a marinha, pelo preço de 10:800$, pertencente a Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

Uma casa terrea n. 121 A, de pedra e cal, sita no lugar denominado Ipotinga. na Estrada Nova de Caxangá, com porta e janella do frente, 2 sallas, 2 quartos, e quintal em aberto, edificada em um terreno cuja natureza se ignora, se é proprio, foreiro ou arrendado, pelo preço de 300$, pertencente a Leoncio Pereira de Souza.

Cujos bens se acham penhorados, e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 3 de Abril de 1889.

O solicitador da fazenda nacional,

Luiz Machado Botelho.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Em virtude do art. 76 do regulamento desta estrada, ás 10 horas do dia 10 do corrente e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 7 saccos farinha, marca J A; 2 saccos sal, A P; 1 dito, B C; 1 bahú roupa usada, J R S; 1 dito, M S; 1 dito, F C; 2 caixas roupa usada, J F A; 1 caixão ferragens, J B L; 1 caixão machina de costura usada, J G B; 1 pacote cravos de ferro, F G; barris, ancoras e barricas vasias e outros objectos de pouco valor.

Cabo, 5 de Abril de 1889.

Wells Hood,
Superintendente.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja matriz do Corpo Santo, no domingo 7 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Encontro, que tem de sahir da igreja da Santa Cruz, para a qual fomos convidados.

Recife, 5 de Abril de 1889

O escrivão,
Manoel Moreira Campos Junior.

Companhia de edificação

Assembléa geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1889

De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas da companhia de edificação, que ha de realisar-se a assembléa geral ordinaria deste anno no dia 22 do corrente mez, á praça Pedro 2.º n. 77, 1.º andar, ás 11 horas da manhã. Nesta assemblea ler-se hão o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria, relativos aos negocios sociaes em 1888 e cumprir se-ha quanto nos estatutos prescreve-se acerca das assembléas geraes ordinarias. Recife, 5 de Abril de 1889

Ricardo Menezes,
Gerente.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos, o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Veneravel

Ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta ordem, convido aos nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja, com os seus habitos, domingo 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão do Encontro do Senhor, da igreja da Santa

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S do Carmo, 5 de Abril de 1889.

O secretario,
José Castor.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de conformidade com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 5.º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado, a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 23 de Março de 1889.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. Dr. director, convido a todos os senhores professores para a congregação, na quarta-feira 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Recife, 6 de Abril de 1889.

F. Costa,
Secretario.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 24.ª corrida que deverá ter lugar no dia 14 de Abril de 1889

1.º PAREO—**Harmonia**—900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889, n'esta ou maior distancia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação**—1.200 metros. Animaes nacionaes de meio sangue que ainda não gauharam em maior distancia. *Premios:* 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**1.º de Janeiro**—1.400 metros. Animaes de qualquer paiz que ainda não tenham ganho nos prados do Recife. *Premios:* 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO **Imprensa Pernambucana**—1.200 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou maior distancia este anno. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**1.º de Julho**—1.100 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.400 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 350$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta, e caso appareça mais de uma, só será acceita a primeira que for lida.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **terça-feira**, 9 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

A directoria pede a attenção dos Srs. proprietarios para o § 1.º do art. 21 do Codigo de Corridas.

Recife, 4 de Abril de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira, 10 de Abril

Grande espectaculo em beneficio da viuva Joaquina D. da Silva Coelho, honrado com a presença do Exm Sr. presidente da provincia.

Depois d'uma brilhante ouvertura, subirá á scena pela segunda vez n'esta época o imponente e muito appaudido drama militar de grande apparato em 5 actos e 7 quadros, original do talentoso escriptor portuguez **Borges d'Avellar** e intitulado:

OS PORTUGUEZES E FRANCEZES
OU
EPISODIOS DA REVOLUÇÃO DE 1809

Tomam parte n'esta peça em obsequio a beneficiada os distinctos amodores do CLUB DRAMATICO FAMILIAR, A. de Moraes, T. Ferraz, Baptista e Tabyra.

O importante papel da viuva D. Thereza de Noronha, está confiado a intelligente artista D. ROSA MANHONÇA.

Destribuição do drama

Loison, general francez, maneta	A. DE MORAES
Thomiers, coronel francez	P. FERRAZ.
Henrique Maldonado, tenente portuguez	A. PERES.
Barão de Alpedrinhas	JOSÉ BERNARDINO
Pedro Paulo, sargento portuguez	TEIXEIRA
Roque, soldado portuguez	LYRA.
Durand, escravo	PACHECO.
Rolier, soldado francez	EDUARDO.
General portuguez	JOSÉ PACHECO.
José, criado	REIS.
Simão, homem do povo	JULIO.
Negreiros, homem do povo	BAPTISTA.
Um burguez	NOLASCO.
Um conjurado	JOSÉ SILVA
Um official francez	BARROS.
Dous portuguezes	N. N.
Uma sentinella	TITO.
D. Thereza de Noronha	D. R. MANHONÇA.
Luiza, sua filha	D. HONORINA.
Alice, escrava	D. AMELIA.
Catharina Roliça, Othilia e *Dolores*	N. N.

Soldados portuguezes e francezes, conspiradores, povo, musicar mulhere, etc.

Acção passa-se na villa de **Amarante** em 1809.

TITULOS DOS QUADROS

1.º—Lição aos Jacobinos	4.º—Portuguezes e francezes.
2.º—Nas garras do milhafre.	5.º—A cega.
3.º—Tudo pela padria!!!	6.º—Uma idéa do sargento.

7.º—O campo da batalha.

O ultimo quadro representa o campo da batalha perto da villa AMARANTE. As tropas alliadas, com os generaes Silveira a Beresfort, a frente, derrotam o exercito francez.

Grande quadro final da batalha, toques de tambores e clarins, ribombo de canhões, etc.

MISE-EN-SCENE DO ACTOR

AUGUSTO PERES

A's 8 horas em ponto.

A excellente banda do corpo da policia, preencherá os intervallos com brilhantes peças musicaes do repertorio de seu distincto mestre o Sr. Candido Filho.

A beneficiada espera do caridoso publico pernambucano a sua valiosa protecção e irá em um dos intervallos nos camorotes comprimentar e agradecer as familias que honrarem a sua festa.

AVISO

Haverá trem para Apipucos e bonds para as linhas principaes.

Bilhetes á venda no dia do espectaculo na bilhetaria do Theatro.

A'S 8 HORAS!!

Liga Operaria Pernambucana

De ordem do conselho administrativo deste centro convido aos Srs. associados a reunirem se em assembléa geral, no dia 10 do corrente quarta-feira as 7 horas da noute, para assumpto de interesse da classe, que se prende ao progresso do corporação.

Secrtaria da Liga Operaria, 9 de Abril de 1889.

José Calasans de Figueiredo,
1º secretario.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Março proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua de D. Maria Cesar n. 42, apparelho n.... 8.069, 1· andar.

Largo da Assembléa n. 11, apparelho n. 8,070, loja.

Boa-Vista

Rua de Gervasio Pires n. 141, apparelho n. 10,994. casa terrea.

Recife, 3 de Abril de 1889.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino são intimados a comparecer nesta Faculdade no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, os estudantes Heleodoro de Almeida Brito, José Leopoldo Pereira Lima, Francisco Olympio de Lyra e Estephanio Barroso da Silva, para allegarem o que tiverem em sua defesa no processo academico que se lhes tem de instaurar pelos motivos constantes da portaria do mesmo Exm. Sr. director, de 5 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de Abril de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Thesouraria do correio de Pernambuco, 1.º de Abril de 1889

Cartas com valor

No praso de trinta dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas abaixo mencionadas, cujos destinatarios não as tem reclamado:

Antonio Evaristo da Cruz Gouveia.
Florencia Rodrigues da Silva.
Pereira Carneiro & C.

O Thesoureiro,
M. Martins Pires.

Quarta praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 12 horas do dia 10 do corrente mez, serão arrematadas em praça á porta da guardamoria desta repartição, as seguintes mercadorias:

1 caixa de bomba, diversos pedaços de mangueira e parte da bomba.
1 balde de ferro.
6 cadernaes velhos.
40 pedaços de ferro idem.
1 agulha de mariar idem.
1 virador idem.
3 chapas de ferro idem.
2 rodas de guindaste idem.
1 braço de bomba idem.
1 ancora idem.
1 pedaço de corrente idem.
Diversos pedaços de zinco idem.
1 páo de pinho, fino.
1 trave idem.
6 pedaços de páos.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Abril de 1889—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, convido a todos os nossos associados, no goso de seus direitos, a se reunirem em assembléa geral, na terça-feira 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, devendo a mesma se effectuar com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 6 de Abril de 1889.

Joaquim Lopes Teixeira,
2· secretario.

Club Cupim

Devendo ter lugar no dia 13 de Maio proximo a distribuição das medalhas deste Club, são convidadas todas as pessoas que foram socios e que com tanta abnegação e tantos sacrificios trabalharam em favor da emancipação dos escravisados do Brazil a se reunirem no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde na rua do Vigario n. 4 1º andar, afim de tratar se dessa distribuição.

Club Concordia

Ausserordentliche Hauptversammlung
Dienstag, den 9 april 1889
Abends 8 uhr

Beschlussfahig mit jeder auzahe mitglieder laut § 23 der Statuten.

Traktanden: Neuwahl des Prasidenten.
Diverses.

Das Directorium.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

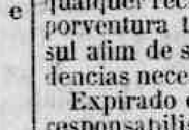
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandaute Henry



E'esperado da Europa até o dia 11 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vápores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommeadas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiroa frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha
O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue no dia 15 de Abril ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossosó, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

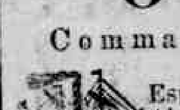
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Elbe

Commandante Armstrong



Espera-se da Europa até o dia 12 de Abril, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 14 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Piloto

O brigue hespanhol *Soberano* chegado hoje da America precisa de um piloto para sua viagem até Buenos-Ayres; quem se julgar habilitado dirija-se ao escriptorio de Amorim Irmãos & C.

LEILOES

—O agente de leilões, Francisco I. Pinto, pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, onde já esteve em 1860; e daquella hora em diante em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 135.

Leilão

de 4 fardos com polvos seccos, 9 garrafões com ervilhas partidas chegadas no ultimo vapor e diversos pés de cacáo arborio, vindos das Antilhas.

Hoje, 9 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Em continuação
Ao correr do martello

De 76 duzias de ferros para plainas, 14 ditas de ditos dobrados para plainas, 8 ditas de ferros guilherme, 7 duzias de travadeiras, redes, colchas, talhos, moveis, pianos, louças, vidros, quadros, jarros, candieiros para pendurar e de cima de mesa, resmas de papel pautado, meias para homens e muitos outros artigos.

Por intervenção do
Agente Gurmão

Leilão
De bons moveis, louça e vidros

Sendo:

Uma bonita mobilia de junco com consolos de pedra e cadeiras de balanço, com pouco uso, 2 pares de lanternas, 3 pares de jarros finos, 1 tapete para sofá, diversos quadros, candieiros de gaz, 1 toillet de jacarandá, 1 importante cama franceza de amarello, colchão, cortinados, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toillet de amarello, 1 lavatorio de oito, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 2 escarradeiras e 2 espelhos.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça de amarello, 6 cadeiras de junco, 10 ditas de amarello, 4 etagers, 1 espriguiçadeira, 2 consolos, 1 sofá de amarello, 1 banca com 2 gavetas, 1 dita pequena, 1 relogio de parede, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, talheres, 1 jarrão, bacias de metal, 1 fogareiro e um trem de cosinha.

Terça-feira 9 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 36, onde morou o tenente Leoncio

O agente Martins fará leilão por ordem e conta de uma familia, que se retirou para o sul do imperio, dos moveis existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

Leilão

Terça-feira 9 do corrente
A's 11 horas

Nr rua estreita do Rosario n. 36

De uma armação propria para loja de miudezas 1 carteira, 1 mocho, 1 lustre de vidro para gaz carbonico, diversos páos para canteiros e 2 camas de ferro.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De bons moveis, louças, vidros e um importante piano

Quarta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 14

CONSTANDO DE:

Uma mobilia austriaca a medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consólos com pedras, 1 importante piano do fabricante Pleyer n. 4, 2 lindos espelhos de crystal, 4 quadros a oleo, 4 etagers, 4 jarros, 1 candieiro para gaz (kerosene), 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 6 capachos de palha, 1 cama franceza de jacarandá, 1 banca de cabeceira de cama, 1 lavatorio, 1 marquezão largo, 3 cabides de amarello, 1 mesinha, 1 marquezão estreito, 1 mesa grande para jantar, 2 apparadores, 12 cadeiras austriacas com assento de páo, 2 mobilia torneada de páo-carga, 12 cadeiras austriacas com assento de palha, 2 cadeiras de dita com braços, 2 ditas de dita com balanço, 2 espreguiçadeiras, 1 mesa pequena de amarello, 1 relogio de parede, 2 quadros a oleographia, 1 apparelho de porcelana com flores, para jantar, 1 dito para almoço, fructeiras, garrafas, compoteiras, licoreiro, copos, calices, talheres, colheres, bandeijas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. conferente da Alfandega T. A. Ramos Zany que retirase com a sua Exma. familia para o Rio de Janeiro, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

De chapéos, chales de lã, fichús, vestidos para meninos, fatiotas de lã, bonets, camisas de meia, casacos de mulher, lãs preta, collarinhos, luvas, roupa feita e 3 caixas com miudezas.

Quinta-feira 11 de Abril
A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por liquidação e por conta de um correspondente de Europa differentes volumes com fazendas de lei as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana

Leilão

de uma armação, pesos, balança, medidas, canteiros, registro de gaz e outros objectos, livres de impostos e proprios para um principiante; muito baratos.

Ao correr do martello
Quinta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas da manhã

Leilão

de duas apolices geraes ns. 32 e 1,338, de 600$ cada uma, uma dita n. 2,286, de 400$, quatro ditas ns. 3,037, 368, 6,626 e 6,629, de 200$ cada uma, e uma casa terrea sita no pateo de S. Pedro n. 14, com duas janellas, uma porta de frente, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão para a rua do Coronel Suassuna, pequeno sotão interno.

Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão as apolices e a casa terrea acima mencionadas, bens pertencentes ao espolio do finado conego Manoel da Vera Cruz.

Leilão

De 2 carteiras, 1 cofre, 1 banco para o mesmo, 1 copiador de cartas, 1 meza, 4 cadeiras, 1 cabide, 1 quinto e 1 decimo de vinho.

Sexta-feira, 12 de Abril
A's 11 horas

No armazem da rua do Vigario n. 19

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio os objectos acima mencionados, arrestados como pertencentes a João Felisberto da Cruz Braga e existentes na casa da rua do Vigario n. 19, propriedade de José Fernandes do Monte.

AVISOS DIVERSOS

—Aluga-se o pavimento terreo e 1º andar e sotão do predio sito á praça do Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia, e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85.

—Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

—Aluga-se um bom sitio com boa casa, caiada e pintada, no Arraial (Casa Amarella); a tratar na rua Pedro Affonso n. 12.

—Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

—Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira de boa conducta, que durma em casa; na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

—Preciza se de uma mulher de conducta idonea, que se preste a fazer alguns serviços, dando-se a comida e algum ordenado rasoavel: no Caminho Novo n. 128.

—Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na estação da Jaqueira.

—CO EIRO—Precisa-se na rua da Aurora numero 31.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças e fazer outros serviços; a tratar na rua do Imperador n. 77, loja de livros.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões; na rua Barão de S. Borja n. 39.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Caixeiro

Na rua Duque de Caxias n. 52, precisa-se contractar um caixeiro com habilitações de escriptorio para fóra da cidade.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 14 a 15 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados de 14 a 15 annos; a tratar no becco do Pocinho n. 7.

Hotel

Na estação da Russinha, da via-ferrea de Caruarú, acha-se montado nas melhores condições um hotel contiguo á referida estação, onde os senhores passageiros encontrarão boa acommodação e modicidade em preços, assim como tem uma excellente cocheira para tratamento de animaes.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

A 2$500

Vende-se o frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva, á rua Marquez de Olinda n. 23.

AGUA INGLEZA DE LISBOA

Dos exportadores Ribeiro da Costa & C. approvada e legalisada pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, unica que actualmente póde ser despachada nas Alfandegas do Imperio do Brasil conforme a deliberação da mesma Exma. junta em 26 de Outubro de 1888, à venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

Vende-se

A quarta parte do engenho Riacho do Padre sobre o valor de vinte contos de reis, assim como as seguintes bemfeitorias do mesmo engenho, uma casa de vivenda de tijolo e cal, com proporções para grande familia, tendo um terreno em roda e mais cinco casas para lavradores cobertas de telha.

O engenho dista uma legua da estação de Cuyambuca, e é cortado po estrada de ferro da fabrica central do mesmo nome.

Quem pretender dirija-se ao Largo do Corpo Santo n. 6.

AVISO

Um moço habilitado propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez pratica e theoricamente e arithmetica, em qualquer engenho. Para informações dirijam se á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio, ou á rua do Imperador n. 81 1º andar, escriptorio (sala de detraz).

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Ao commercio

Alfredo Lopes & C., participam que o Sr. Agostinho Vieira de Miranda deixou nesta data de ser seu empregado.

Recife, 6 de Abril de 1889.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco).

A elle antes que se acabe.

Junerxila

Lão xeia ercem lapa au *pedeir geuarbelos* a mapeque be 16 me bixem gravel-y. Usmeqaje rocos as biys os bez ca jaihã a os zinbo za rarce ka gamelha bo roqão. Ysbrere-ke neho Goré au Zarkoqa. Yssou birke am neukitar lo dim zo umno kosqo anhaze. Yoraza i qeo—*Uldreze*.

8—4—89.

✝

D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão

José Geminiano de Araujo Pinheiro, bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, Luiz Eugenio de Araujo, Joaquina Silvina de Araujo Pinheiro (ausente) Rosa Carneiro de Araujo Pinheiro, agradecem do intimo da alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua nunca esquecida e prezada mãi e sogra D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão: e convidam de novo a todos os seus parentes e amigos para prestarem ainda uma vez o acto de caridade em assistir as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho Covas, ás 9 horas do dia quinta-feira 11 do corrente, setimo do seu fallecimento, e desde já antecipam sua gratidão por mais esta prova de consideração a memoria da finada.

✝

D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua prezada consorte e mãi, D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, na igreja matriz do S. S. da Boa-Vista. 1º anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos.

✝

Manoel Luiz de França Caldas
1.º ANNIVERSARIO

Francelina M. de França Caldas manda resar missas pela alma de seu sempre lembrado esposo Manoel Luiz de França Caldas, no dia 12 do corrente ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Escada, Bôa-Vista do Recife e igreja de S. José da Boa Esperança, 1.º anniversario de seu passamento e para assistil-as convida aos parentes e amigos e antecipa-se agradecida.

✝

José da Silva Carvalho

Manoel da Silva Carvalho convida aos seus amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado irmão José da Silva Carvalho, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo do passamento delle, pelo que se confessa summamente agradecido.

José da Silva Carvalho

Manoel da Silva Carvalho, ferido dolorosamente pelo infausto e prematuro passamento do seu muito presado irmão, manda celebrar uma missa no trigesimo dia, para cujo acto convida aos seus amigos a comparecerem aquella ceremonia religiosa que se celebrará ás 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, pelo que se confessa eternamente agradecido.

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assigna*[illegible]
Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª, e nas Principaes Pharmacias e Drogar[illegible]

A VERDADEIRA
AGUA DE BOTOT
E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os PÓS de BOTOT com Quina, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão á luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhêa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARÃES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

DIGESTÕES DIFFICEIS — **DOENÇAS do ESTOMAGO** — GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia *Perda de Appetite* — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos* *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Leações de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio* — *Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos* — *Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro
VELOUTINE
Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PARA A QUARESMA

FAZENDAS PRETAS
BARATAS

Cachemiras pretas.
Crepe preto e inglez.
Bicos pretos de seda.
Setins Macáo pretos.
Regatas de setim preto.
Luvas de seda preta.
Casemiras pretas.
Crenolina preta.
Merinós pretos.
Fichús pretos.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA
NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFª COMPª Lª, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Penanduba, em Jaboatão. Estão excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que tambem faça o serviço de compras, para casa de pequena familia. paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Temdiversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Cosinheiro

Precisá-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

a casa da rua das Barreiras n. 10; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluguel barato

Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar. escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestico de uma casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para engommar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 11, ou á rua Vidal de Negreiros n. 128.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e faça mais serviço de uma casa de pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, e que fique morando em casa para fazer companhia a uma senhora; a que estiver em condições e der conhecimento de sua conducta, dirija-se á rua Visconde de Goyanna n. 1, taverna, que paga-se bem.

Ao publico

Roga-se ao Sr. Manoel Ramos Chaves o favor de vir á praça do Conde d'Eu n. 8, a negocio que S. S. não ignora.

Bagres e tainhas

Em barris de 1/5, chegados no ultimo vapor do Rio Grande do Sul, vendem Costa & Fernandes á rua do Commercio n. 28, Recife.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DE BOCCA
PARIS: Bermelin, 24, rua d'Enghien

UM
REMEDIO
INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA
DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Casas

Aluga-se a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, com bons commodos, e outra á rua de João Fernandes Vieira n. 60; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario»,

Bolsa perdida

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma bolsa de couro preto, contendo grande porção de contas e bilhetes, o favor de leval-a á rua do Imperador n. 2, que será gratificada com generosidade.

Griado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples.

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Para a quaresma

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Rendas

Bicos, lenços e toalhas de labyrintho; compra-se na rua da Imperatriz n. 75, pharmacia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para familia estrangeira de tres pessoas; na rua 1.º de Março n. 25, antiga do Crespo, loja, se informará.

[illegible]

Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

São numerosissimas as curas operadas por esse maravilhosoro preparado.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, « haras », e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA & C^a

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta ; a tratar na rua da União numero 2.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que fólegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax • Paldium

Carissima • Ceradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar de Falsificações, e para terem o proprio corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Prado Pernambucano

O proprietario do cavallo Roldão scientifica ao publico que este não lhe pertence mais.

Precisa-se de [illegible] bôa cozinheira para casa de pouca familia: a tractar na rua da Soledade n. 82.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1° de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança ; na livraria Contemporanea.

Apolice perdida

Previne se que se estraviaram do poder do abaixo assignado duas apolices provinciaes de 100$000 cada uma, de ns. 381 e 382, de juros de 7 0/0, pertencentes a D. Elvira Ferreira Campos de Andrade. Recife, 21 de Março de 1889.

O procurador,
Adolpho Ferreira de Paiva e Silva

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82 : para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

Engenho

Arrenda-se um engenho de pequenas proporções, d'agua, e com safra criada ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas ; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada : quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Attenção

O abaixo assignado, tendo visto seu nome na lista dos devedores da massa fallida de José Jacintho de Medeiros, e nada devendo, como prova com o seu recibo que se acha em seu poder.

Recife, 2 de Abril de 1889.

Eduardo Marques Monteiro.

VENDAS

— Vende-se palmeiras muito bonitas e crotons para enfeitar jardins e faz-se ramos naturaes e artificiaes ; Caminho Novo n. 128.

Aos capitalistas

Vende-se os bem conhecidos e extensos armazens n. 51, caes do Apollo, incluindo dous sobrados ns. 1 6 e 108 rua de Domingos José Martins.

Estes armazens são bem situados em frente da nova ponte Buarque de Macedo e tem capacidade para 9 000 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção.

A' tratar com Mathews Austin & C., n. 18, rua do Commercio.

Cal de Lisboa

Vende-se boa cal : na rua Visconde de Itaparica n. 12, out'r ora rua do Apollo.

Bom emprego de capital

Vende-se duas casinhas na rua do Mangue ns. 24 e 28 por preço commodo ; a tratar na mesma rua n. 36.

[illegible]

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista ; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Sempre novidades de Paris

NA

REVOLUÇÃO DE 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 á peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lenços a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Bilhar

Vende-se um novo e em perfeito estado, com todos os pertences, do systema moderno, e do fabricante Tujaque ; a tratar no armazem n. 38 da rua do Apollo.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber :

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado ; á tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Armação nova

Vende se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13-A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho ; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos da côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanela branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com desconto de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA

13

Gonçalves Santos & C.

Moveis

Vende-se uma cama para casal, um marquezão e um berço, tudo em bom estado : a ver e tratar na praça do Conde d'Eu n. 7.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Engenho Pagão

Vende-se o engenho Pagão, distante tres leguas da cidade da Victoria. O engenho póde safrejar até 2,000 pães, as terras estão descançadas, tem bastantes varzeas e bom cercado, móe com o rio Pirapama ; a casa de caldeira é toda de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa que com algum concerto podem durar ainda por muitos annos. Este engenho é bem conhecido pelo assucar que fabrica : quem pretender comprat-o, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 81, escriptorio de commissões.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Seda preta

de superior qualidade a 3$500 o covado ; vendem Noronha & C., á rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côres a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres : rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de bracos, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 78)

CAPITULO IV

Morto ou vivo

Pouco a pouco o seu coração atormentado serenou ; a terrivel chaga feita na sua sensibilidade de homem de bem cicatrisou-se, e elle disse comsigo que quando se escapava do horrivel perigo que o ameaçara devia ser para a plena e completa rehabilitação, para a felicidade tranquilla, isenta de toda a suspeita, de toda a sombra, de que era digno de gozar entre sua irmã e seu filho.

E voltou-lhe a coragem.

E quando pisou terra da livre America, pareceu-lhe que nada devia resistir á sua vontade intelligente, á energia incansavel que ia desenvolver á procura de Eugenio Gages.

Dentro em pouco com effeito chegou a Philadelphia, que a casa da rua Auber lhe havia indicado como sendo a cidade para onde o antigo contra-mestre de Pedro havia partido.

O proprietario da usina que o havia contratado era um francez chamado Nicoláo Jussieu, para o qual o Sr. de Sauves levava cartas de recommendação.

Com isso e o pouco de inglez que sabia, Pedro de Sauves esperava chegar aos seus fins.

Desembarcou muito tarde da estrada de ferro que liga essa immensa cidade, a segunda da União, á capital, Nova York.

Não podia pensar em outra cousa a não ser procurar um hotel e descançar ; foi o que elle fez.

Tomou um carro e fez-se transportar a «Colonnade Hotel», que um dos seus companheiros de viagem lhe havia recommendado, e cinco minutos depois o cocheiro parou o vehiculo em frente a um colossal edificio de cinco andares, cuja porta principal era precedida de um perystilo assente sobre columnas

Pedro entrou n'um sumptuoso vestibulo, o *hall*, accessivel a todos, ao publico como aos hospedes da casa, e depois de ter passado entre duas pilhas de malas, dirigio-se a um escriptorio, onde achava-se sentado sobre um alto estrado um personagem de ar muito importante, que, sem descerrar os dentes, apresentou-lhe um livro aberto e uma penna.

O Sr. de Sauves não teve necessidade de explicações, escreveu o seu nome abaixo do ultimo inscripto.

O outro nem sequer olhou para elle poz um numero ao lado e apoiou o dedo no botão branco de uma campainha electrica.

Appareceu immediatamente um negro, um soberbo rapaz da côr do azeviche e olhos de uma doçura particular.

O homem do escriptorio estendeu lhe uma chave e disse-lhe as seguintes palavras :

— Two hundred and five.

O negro deu por seu turno signal ao ascensor, e ao cabo de dez segundos Pedro de Sauves era introduzido no quarto n. 205, segundo andar.

O negro accendeu o gaz e passou pelos moveis o espanador que lhe pendia da cintura.

Esse instrumento, que na America substitue a escova, é inseparavel dos criados e sobretudo dos negros que, desde pela manhã até á noite, tem-n'o nas mãos e passam-n'o por toda parte pelos moveis, pelas roupas, pelas pessoas que entram e sahem.

De repente, terminado o seu pequeno trabalho, o negro inclinou-se, e, com verdadeiro desembaraço pariziense :

— O senhor carece de alguma cousa ? perguntou elle a Pedro.

Este, que desde a sua partida de Southampton não ouvia fallar senão quasi exclusivamente o inglez, experimentou, ao ouvir essas poucas palavras em francez, uma singular impressão de alegria intima.

O sotaque do negro, comquanto um pouco pronunciado como o de todos de sua raça, possuia uma pureza que provava longa estada em França.

O Sr. de Sauves voltou-se vivamente para o criado.

— Oh ! exclamou elle, você falla o francez ; isto é-me extremamente agradavel. Como se chama ?

— Abrahão Dérigny.

— Dérigny... é um nome francez.

— E eu sou francez exactamente, senhor. Nasci na Guadelupe, de onde sahi muito moço para servir em Pariz ; dahi dirigi-me para Nova-York, e depois para aqui, onde se ganha mais dinheiro. Se o senhor deseja, posso pedir para ficar exclusivamente ao seu serviço durante todo o tempo que passar em Philadelphia.

— Consideraria isso uma felicidade para mim. O que é preciso fazer para obtel-o ?

Entender-se com o gerente sobre as condições.

— O gerente é o homem do escriptorio lá em baixo ?

— Não, esse é o porteiro ; mas elle me mandará chamar o gerente, se o senhor quizer.

— Bom, farei isso amanhã de manhã.

Pedro olhou para o negro.

A sua fronte era desenvolvida. os seus olhos doces e leaes, o conjuncto, apezar dos labios salientes, sympathico, e denotava uma creatura boa, talvez capaz de ras gos de dedicação.

— Diga-me, Abrahão, continuou o Sr. de Sauves, você conhece bem Philadelphia ?

— Oh ! sim, senhor. Ha seis annos que aqui estou, e tenho servido de cicerone a muitos francezes como o senhor.

— E' capaz de ajudar-me a procurar uma pessoa ?

Abrahão ergueu para o Sr. de Sauves os olhos admirados nos quaes reflectiam-se todas as suas impressões.

A sympathia do criado ter-se-hia enganado, e em vez de achar-se em presença de algum gentleman francez, esses grandes senhores tão elegantes, tão altivos, que o negro adorava, estaria diante de um vulgar agente de policia á procura de algum criminoso mais vulgar ainda?...

Pedro apercebeu se da hesitação e da desconfiança do seu interlocutor.

— Mas o que é, o que tem, o que se passa? perguntou elle.

O negro teve um largo sorriso, sob o qual tentava occultar o seu embaraço, e mostrou todos os dentes.

— E' que... balbuciou elle não encontrando as palavras.

— Vejamos, disse Pedro, aposto em como você desconfia das minhas intenções.

— Lá isso póde ser, e se o senhor quizesse explicar-se...

— E' o que vou fazer. Estou em Philadelphia por causa dos meus negocios, pois sou fabricante em Paris e quizera introduzir aqui os meus productos, mas tambem com o fim de procurar o meu antigo contra-mestre, o qual deixou-me com o fito de ganhar mais. Ora como tenho imperiosa necessidade delle, não hesitaria em pagar-lhe o que elle quizesse. Não teria certamente feito esta viagem para procural-o ; mas uma vez que estou na mesma cidade que elle, quero tentar chamal-o novamente para o meu serviço.

Os olhos leaes de Pedro de Sauves, a sua voz de inflexões ridentes e sympathicas, influiram novamente no coração do negro, ingenuo como os seus iguaes, todos de primeira impressão, incapazes de resistir ao que os impelle e falla-lhes ao coração, ou seja o bem ou seja o mal.

A sua physionomia illuminara-se novamente, o seu doce olhar brilhava.

— Farei tudo quanto quizer, senhor, disse, menos o trabalho de espião.

— Está combinado. Pôr nos-hemos a caminho amanhã cedo.

— Hoje o senhor não quer ceiar.

— Jantei em viagem, no wagon-restaurante e não tenho appetite.

— Não que chár ?

— Não, obrigado.

De repente, antes de sahir do quarto, Abrahão parou.

— Permitte-me, senhor, que lhe pergunte como se chama o seu antigo contra-mestre ? disse elle.

— Eugenio Gages.

Dérigny reflectio alguns instantes.

— Nunca ouvi fallar nelle, disse ingenuamente.

— O que não é de admirar.

— Oh ! vem tanta gente aqui e de todas as categorias... E a usina para a qual elle entrou, senhor, sabe o nome do seu proprietario ?

— Sei, é o Sr. Nicoláo Jussieu.

No rosto do negro brilhou uma expressão triumphante.

Pedro estremeceu.

— Conhece-o ? perguntou elle.

— Sim, quando o Sr. Jussieu chegou á America, ha cinco annos, hospedou-se neste hotel. E' um bordalez amigo de pessoas da minha terra.

— Que qualidade de homem é esse Sr. Jussieu ?

— O mais honrado e o melhor que se póde desejar.

— Elle me receberá bem ?

— Oh ! póde contar com isso !

No dia seguinte muito cedo Pedro estava de pé.

Não havia pregado olhos toda a noite, comprehende-se.

Achar-se tão perto do assassino de Jorge, do miseravel que tinha morto aquelle rapaz tão honrado, tão bom, tão amado de Adelia ; daquelle que não sómente havia levado o luto e o desespero ao seu lar outr'ora tão feliz, mas que quasi o deshonrara, a elle Pedro de Sauves !...

A esse pensamento, apezar da calma e da força de vontade do engenheiro, todo o seu sangue fervia, accommettiam-n'o impetos de indignação, que constrangiam-lhe a garganta : não podia dominar os seus nervos nem a sua colera.

Vinte vezes levantou-se, prestes a chamar Abrahão, querendo correr á casa do Sr. Jussieu com o negro, não pensando mais senão em pedir-lhe a morada de Eugenio Gages.

Vinte vezes a sua força de vontade e a sua energia venceram os seus impetos.

Não, devia calar-se, conter-se, caminhar prudentemente, de vagar : Eugenio Gages tinha uma intelligencia superior ; dar-lhe o alarma seria perder para sempre a esperança de uma vingança possivel.

Pedro tornou então a deitar-se, e esperando o dia, poz-se a pensar no passado.

Lembrava-se das suas innumeras bondades para com aquelle homem, que tomara sob sua protecção.

Pensara em fazer aquella intelligencia voltar-se para o bem, tranformar o individuo n'um operario honesto e util, bom marido, bom pai de familia !...

E julgava tel-o conseguido quando o crime foi commettido.

O crime !...

Momentos havia em que duvida ainda que Eugenio Gages fosse capaz de tornar-se um assassino !...

E apezar das affirmações do Dr. Latteux, certificando que os cabellos encontrados na mão do morto eram exactamente os do contra-mestre ; a despeito do que dizia Suzana ; a despeito de tudo quanto Adelia pensava e acreditava ; apezar sobretudo da sua propria convicção ao recordar-se da singular despedida que lhe fizera Gages na vespera de sua partida para a America, quando Pedro fôra visital-o na pequena casa da rua Pixérécourt ; apezar de tudo, o engenheiro dizia comsigo :

— Quando estiver com elle, quando o ouvir defender-se da minha accusação, então, e só então será feita a minha opinião : não guardarei mais uma duvida contra elle, ou ficarei sabendo que é elle verdadeiramente o assassino que procuro.

Quando acabava de fazer a sua toilete, duas pancadas foram vibradas na porta do seu quarto.

— Entra, disse Pedro promptamente.

Appareceu então o bom rosto de Abrahão.

De dia, pareceu ao Sr. de Sauves que a physionomia do negro era-lhe ainda mais sympathica do que na vespera, com o seu bom olhar doce e os seus grossos labios risonhos.

— O gerente incumbio-me de fallar-lhe nas condições, disse elle.

— Ah ! bem, quaes são ellas ?

— O senhor dará dez dollars por vinte e quatro horas pelo carro, cocheiro e eu por contra peso.

Pedro fez uma careta.

— E' caro ! disse elle.

— O senhor experimente por alguns dias, e, se demorar-se muito, elle fará talvez algum abatimento.

— Está combinado. Mas por tal preço terei direito ao meu vehiculo a qualquer hora ?

— De dia ou de noite, sim, senhor.

— Então aceito. O carro está prompto ?

— Sim, senhor ; ha sempre carruagens promptas nas cocheiras.

— Bem, ponhamo-nos então a caminho.

Alguns instantes depois, uma victoria descoberta, muito bem apparelhada, entrava na fileira sobre os trilhos de ferro que cortam Philadelphia em todos os sentidos, e sobre os quaes passam todos os vehiculos, carros, carruagens, fiacres e tramways, desfilando uns atrás dos outros.

Como as ruas dessa immensa cidade são todas parallelas, os vehiculos não se cruzam nunca Tenha-se de ir em tal ou qual direcção, ao norte ou ao sul, os cocheiros seguem tal ou qual rua, e, apezar da enorme circulação, não ha em Philadelphia agglomeração ou atropello de vehiculos, o que é uma grande simplificação dos trajectos.

Abrahão tinha dado ao cocheiro a morada do Sr. Jussieu e preparava-se para trepar á boléa.

Pedro, porém, fez-lhe um signal.

— Sente-se no banco aqui da frente, disse elle, conversaremos, e você me explicará então o que virmos.

O negro, muito lisonjeado, não esperou que lhe fosse repetido o convite.

— Antes de chegarmos ao quarteirão das usinas, disse elle, vamos atravessar as ruas em que se acham os estabelecimentos bancarios.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]